Anno IV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Agosto de 1914 — N. 937

HOJE

O TEMPO — O dia hoje foi já bastante quente. Temperatura: maxima, 20,1; minima, 13,6.

A NOITE

HOJE

OS NEGOCIOS — Estamos em férias. Que boa razão para não haver negocios!

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 323, 5288 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

APPROXIMAM-SE AS GRANDES BATALHAS

A Allemanha compelle a Inglaterra a entrar na luta

Scenas de mobilisação de exercitos

1 — Um aquartelamento de reservistas. 2 — A chamada de recrutas á porta de uma caserna. 3 — A mobilisação do exercito em S. Petersburgo, por occasião da guerra russo-japoneza. 4 — O transporte de viveres e munições da infantaria na Inglaterra. 5 — A mobilisação de um regimento de cossacos. 6 — Uma partida de reservistas inglezes

A SITUAÇÃO

Confirmam-se hoje as nossas opiniões de hontem. Mão grado as noticias alarmantes dos numerosos telegrammas, a verdade é que ainda não romperam hostilidades a França e a Allemanha.

Este paiz, com a sua diplomacia de subterfugios, explica que os francezes invadiram o seu territorio e que os aviadores de França, passando sobre a Belgica e Hollanda, e indo fazer vôos sobre a Allemanha, fizeram desapparecer a neutralidade destes paizes. A' vista disso entregava os passaportes ao ministro francez em Berlim e ordenava ao seu representante em Paris que solicitasse do governo francez os necessarios para a sua retirada. Não houve, entretanto, declaração official de guerra. Houve, no maximo, uma ruptura de relações diplomaticas. A Allemanha continua a esperar que a declaração venha do estrangeiro.

Por esse lado, portanto, a situação não mudou.

Onde, porém, transformações se passaram, grandes e importantissimas, foi nas relações da Inglaterra com a Allemanha. Conforme hontem commentámos, á Inglaterra repugnava a idéa de entrar em conflicto sem um motivo justificado. Por isso tinha mandado perguntar qual seria a attitude da Allemanha com respeito á neutralidade da Belgica.

O rei Alberto, da Belgica, que desempenha um papel importantissimo no conflicto

A Allemanha respondeu com evasivas á Inglaterra, emquanto impunha num "ultimatum" á Belgica um accordo que significava uma quebra de neutralidade em seu favor.

A' vista disso as declarações do ministro do Exterior da Inglaterra adquiriram um grande vigor. A Inglaterra, que tudo fez pela paz, não supportará, entretanto, que a Allemanha viole impunemente os tratados e convenções diplomaticas internacionaes.

Por tal motivo, a Inglaterra decretou a mobilisação geral de sua esquadra. Accrescentam ainda noticias, não confirmadas, que parte da esquadra ingleza seguiu para o Mar do Norte, com o fim de dar combate á esquadra allemã. Tal noticia não merece fé. A Inglaterra não declarou ainda a guerra, e só a Allemanha é que tem violado o direito internacional. A Inglaterra seria incapaz disso.

Nestas 24 horas, porém, é de esperar que a situação se esclareça definitivamente e que as declarações de guerra sejam feitas da Allemanha contra a Belgica, França e Inglaterra.

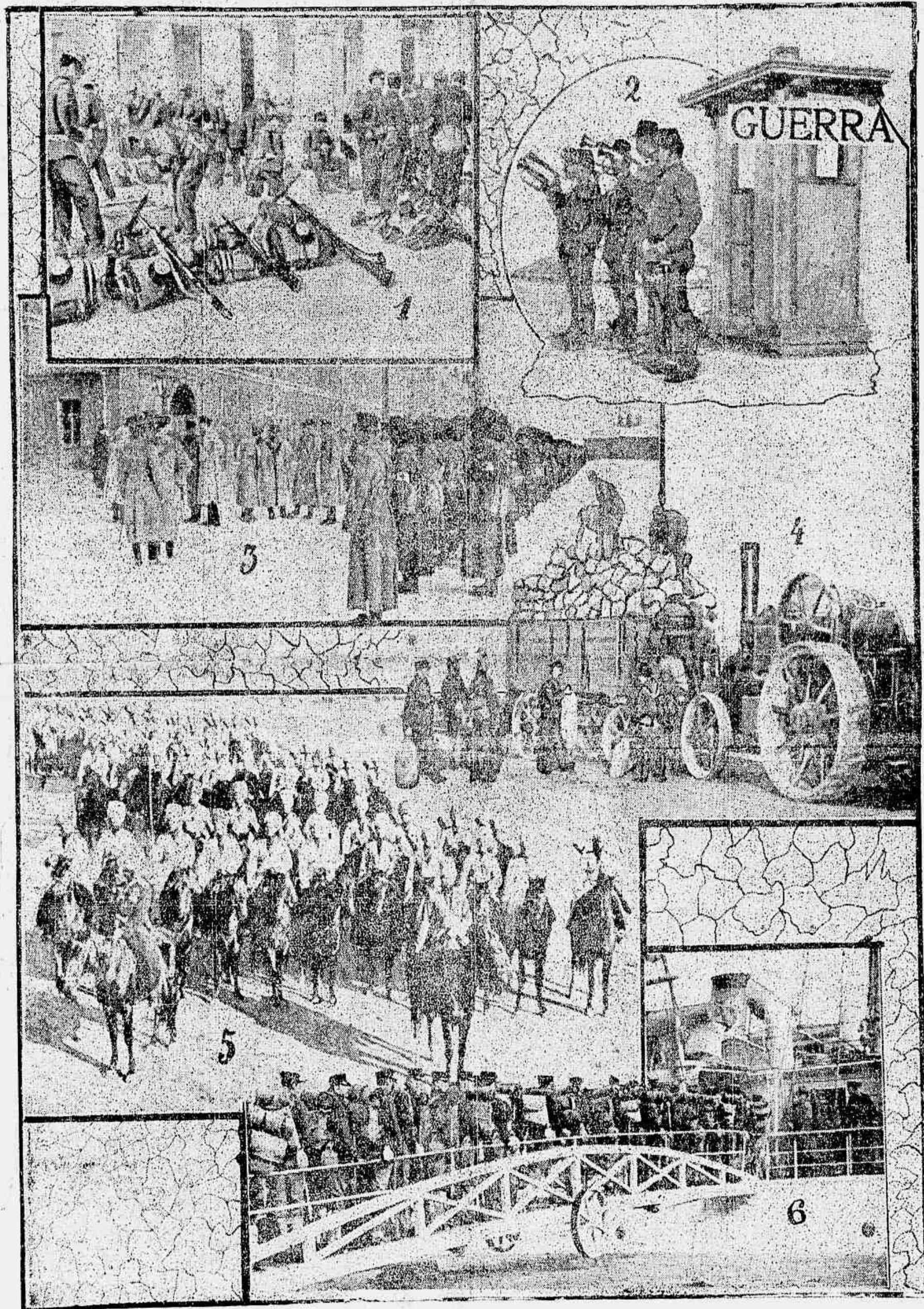
A Belgica ver-se-á assim inesperadamente envolvida na grande conflagração européa, em que ninguem previu a sua intromissão!

No emtanto, si se tivesse raciocinado um pouco, dever-se-ia ter calculado que num grande choque entre a França e a Allemanha, esta não respeitaria absolutamente a neutralidade da Belgica, nem de nenhum outro pequeno paiz que esteja no meio do seu caminho para a França.

A Allemanha, que com os seus armamentos descarrega sobre a Europa esta tempestade de agora, contradizendo o ditado do "si vis pacem, para bellum", ver-se-á na contingencia de declarar guerra a toda e qualquer nação que possa embaraçal-a em seus movimentos de defesa.

"In for a penny, in for a pound", ou, como dizemos nós outros: "perdido por um, perdido por mil"... Tal é a situação da Allemanha no momento actual. Tal era a situação de Napoleão quando teve de enfrentar a colligação européa!

TELEGRAMMAS DA MANHÃ

BERLIM, 3, 3,20 p.m., recebido hoje, ás 9 p.m. (A. A.) — O chefe do grande estado-maior do Exercito allemão, acaba de declarar, em entrevista concedida a pessoa de confiança, que até este momento nenhum soldado allemão pisou em territorio francez, e que todas as informações contrarias são inteiramente infundadas.

BERLIM, 4 (A. A.) — O embaixador da Allemanha em Petersburgo, com todo o pessoal da embaixada e dos consulados, chegou a Stockholmo, a bordo de um vapor, hasteando bandeira norte-americana. Na mesma noite, seguiu viagem, em trem especial, para Berlim, por Trellenorg e Sassnitz.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Deve seguir para a Europa, o vapor "La Negra", armado em guerra, conduzindo grande numero de reservistas inglezes e outros cidadãos da mesma nacionalidade, que pretendem offerecer os seus serviços ao governo inglez.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Consta que o general Julio Roca, recebeu convite do governo, para tomar parte nas suas deliberações, aconselhando-o e esclarecendo-o em relação á actual situação, creada pelos acontecimentos europeus.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O ministro do Chile, nesta capital, Sr. Emiliano Figueroa Larrain, resolveu transferir, para occasião mais opportuna, o banquete que devia offerecer hoje, aos membros do corpo diplomatico americano, acreditado junto ao nosso governo.

LIMA, 4 (A. A.) — O governo resolveu considerar feriados, para as transacções commerciaes e bancarias, os dias 3, 4 e 5 do corrente mez.

A Allemanha dirigiu um ultimatum á Belgica

LONDRES, 4 (Havas) — Todos os jornaes de hoje commentam o discurso que o Sr. Edward Grey proferiu na Camara dos Communs a respeito da situação internacional e apoiam unanimemente a decisão tomada pelo governo.

BRUXELLAS, 3 (Havas) (expedido ás 23,55) — O Ministerio da Guerra annunciou officialmente que o territorio belga não foi invadido pelas tropas allemãs.

LONDRES, 4 (Havas) — Segundo dizem os jornaes, o ministro do Commercio, Sr. John Burns, pediu demissão do cargo, por não concordar com a politica do governo no que respeita á situação européa.

LISBOA, 4 (Havas) — O Dr. Bernardino Machado, presidente do Ministerio, teve uma conferencia com os Srs. Affonso Costa, Antonio José de Almeida e Brito Camacho, encontrando em todos elles a melhor boa vontade e apoio patriotico ás medidas que o governo entender tomar no sentido de evitar as difficuldades que os acontecimentos externos venham a produzir.

LONDRES, 4 (Havas) — Continuam as manifestações populares a respeito da guerra. Hontem, até tarde da noite, realizaram-se nesta capital importantes e calorosas demonstrações publicas de sympathia á França.

Numerosos grupos percorreram as ruas da cidade, possuidos de verdadeiro enthusiasmo.

LONDRES, 4 (Havas) — Causou profunda impressão nesta capital a noticia de que a Allemanha tinha enviado um "ultimatum" á Belgica.

Espera-se uma decisão energica do governo, que é obrigado a garantir a neutralidade do territorio belga.

PARIS, 4 (Havas) — O ministro da Marinha, Sr. Gauthier, pediu demissão do logar, por motivo de saude, devendo ser substituido pelo Sr. Augagneur, ministro da Instrucção. Para este cargo será nomeado o Sr. Sarrat.

A pasta dos Estrangeiros vae ser confiada ao Sr. Doumergue, e o Sr. Viviani conservará a presidencia do Conselho, mas sem pasta alguma.

LONDRES, 4 (Havas) — O "Daily-Express" informa que continúa a ouvir-se forte canhoneio no mar do Norte.

LISBOA, 4 (Havas) — O paquete "Araguaya", da Mala Real Ingleza, está aguardando ordens para sair do Tejo.

A Bolsa não funccionou hontem.

LONDRES, 4 (Havas) (expedido á 0,15 minutos) — Na segunda parte da sessão da Camara dos Communs, Sir Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, voltou a falar.

Começou S. Ex. por annunciar que acabava de receber uma communicação da legação belga nesta capital, confirmando a noticia de que a Allemanha enviára um "ultimatum" á Belgica ameaçando-a de tratal-a como paiz inimigo, caso recusasse autorisar a passagem pelo seu territorio das tropas allemãs.

Esta declaração do ministro causou viva emoção em toda a Camara, irrompendo de numerosas bancadas murmurios de admiração e protesto.

"O governo, — accrescentou pausadamente Sir Edward Grey — está disposto a tomar em grave consideração esta informação. Julgo, portanto, inutil accrescentar mais nada".

BRUXELLAS, 4 (Havas) (expedido á 0,15 minutos) — Noticias recebidas nesta capital annunciam que as tropas allemãs occuparam Limburg.

BRUXELLAS, 4 (Havas) (expedido á 0,45 minutos) — O rei Alberto assignou um decreto dando curso legal e obrigatorio aos bilhetes dos bancos.

A população franceza prepara-se para a guerra com o maior enthusiasmo

PARIS, 4 (Do correspondente) — A mobilisação das tropas francezas continúa a ser feita com a maior regularidade e indescriptivel enthusiasmo.

O governo convocou uma sessão da Camara dos Deputados para amanhã, afim de ser feita

Lord Winston Churchill, que declarou que renunciaria o logar de primeiro lord do Almirantado si a Inglaterra não apoiasse a França

a communicação official da guerra.

Até á ultima hora o embaixador da Allemanha ainda se encontrava em Paris.

O Dr. Paulo Rio Branco inscreve-se no Serviço de Ambulancia do Exercito francez

Uma grande manifestação popular ao consulado brasileiro

PARIS, 4 (Do correspondente) — O Dr. Paulo Rio Branco inscreveu-se no Serviço de Ambulancia do Exercito francez, tendo partido para o campo de operações.

Ao ser conhecido este facto, uma enorme multidão dirigiu-se ao consulado brasileiro, fazendo uma imponente manifestação ao Brasil.

Temos trinta mil toneladas de carvão no porto

O vapor allemão "Elemberg", que ia com carregamento de 30.000 toneladas de carvão consignadas á praça de Buenos Aires, arribou hoje, ás 7 horas e 25 minutos, ao nosso porto.

O sub-inspector Miranda, da Policia Maritima, indo fazer a visita da praxe a bordo, entreteve palestra com o capitão Dernige, commandante do "Elemberg", e este disse que arribára a este porto, em virtude de ter recebido um radiogramma do governo de seu paiz, ordenando que elle fundeasse no primeiro porto da America do Sul.

Outrosim, o commandante Dernige, nega que a canhoneira "Panther" esteja cruzando fóra da barra.

Écos e novidades

A situação excepcional em que se acham todas as praças mundiaes ha de necessariamente provocar appetites de ganhos immoderados por toda a parte.

Muita gente ha de pensar ter chegado afinal a hora de se enriquecer, embora a sua fortuna seja feita á custa das privações, da miseria e da fome dos seus semelhantes.

Telegrammas de varias cidades dizem já que, antes mesmo das grandes potencias trocarem os primeiros tiros, os generos de primeira necessidade têm subido espantosamente de preço. Ora, é natural que isso succeda, visto como necessariamente a procura ha de ser superior á offerta.

Mas, a par desse phenomeno natural e commercial, ha de vir a exploração desordenada e a especulação infame. Ora, varios governos já têm tomado energicas medidas para evitar essa exploração; é justo, pois, que as autoridades do Brasil procurem tambem, quanto antes, acautelar os interesses da população. E a necessidade dessa prevenção se faz tanto mais necessaria quanto já se notam por ahi varios symptomas de que a especulação aqui no Rio assumirá proporções archi-escandalosas e dignas de repressão.

E' preciso, pois, que o governo procure evitar que essa desbragada exploração possa levar o povo a excessos sempre condemnaveis.

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Senador Soares n. 26, Aldeia Campista, o Sr. Antonio Alberto da Silva Ultra, antigo negociante na cidade de Campos e nesta capital.

Seu enterro realisa-se amanhã ás 9 horas.

DINHEIRO MAL GASTO

Basta pegar em qualquer jornal para, de uma forma flagrante, se observar a maneira como muita gente deita dinheiro á rua.

Quem se der ao trabalho de passar pela vista os numerosos reclames de que se enchem todos os jornaes verá o desperdicio colossal que vae nesses reclames mal feitos. Sempre a mesma céga-rega de que — ninguem vende mais barato, etc. — Outros, então, com uma perspicacia de caranguejo, começam por tentar illudir o leitor mas só tentar; e isto porque, logo um pouco mais abaixo, lá estão, numa evidencia descarada, as tradicionaes letras garrafaes que são a chave do grande enigma e que dizem — vende-se aqui ou acolá — etc. Mas como nós não poderemos endireitar o mundo, considerem-se felizes os que vendem artigos que, como os cigarros vanille, não precisam de reclames; de onde se conclue que o artigo de fina qualidade possue em si mesmo o melhor elemento de propaganda.

Começamos a sentir os effeitos da terrivel crise

A proposito de uma noticia que hontem demos sob o titulo acima recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor d'A NOITE. — Tendo lido uma local do vosso conceituado jornal de hontem, relativamente á paralysação dos trabalhos da companhia que fiscaliso, City Improvements, é meu dever declarar-vos que houve equivoco da parte do informante.

Não é exacto que pense a companhia em suspender seus trabalhos, o que aliás seria inconcebivel e inexequivel.

Com a crise actual a companhia tem-se visto obrigada a reduzir o seu pessoal operario por terem escasseado as obras novas e tambem as que estão sendo effectuadas na área ganha ao mar, com as obras do porto.

Em todos os seus serviços, a companhia tem cerca de 1.200 operarios e por isso podeis ver que ainda mesmo dispensando todos esses trabalhadores, elles não attingiriam ao numero de 1.500 da noticia dada.

Sem mais, sou, etc., — Luiz de Andrade Sobrinho, engenheiro fiscal.»

Falleceu hoje, ás 10 horas, em sua residencia, á travessa Sorocaba, o Sr. coronel Victorino José Pereira, agente fiscal do imposto de consumo em commissão na Alfandega.

O fallecido era irmão do ex-vice-presidente da Republica, Dr. Manoel Victorino e foi commerciante em nossa praça e na da Bahia.

Sua morte foi muito sentida no gabinete do Sr. inspector e na Alfandega em geral onde o fallecido gosava de real e verdadeira estima.

O enterro realisar-se-á amanhã, saindo o feretro ás 10 horas, da casa da residencia de sua familia.

Livros de direito e literatura

O leiloeiro Lages faz amanhã, ás 13 horas, importante leilão de livros de direito e literatura, á rua do Hospicio 85.

Os inimigos tomam posições

Os primeiros encontros entre as forças em guerra

O cruzador francez "Descartes" chega amanhã?

E' esperado com anciedade pela colonia franceza residente em nossa capital o cruzador da Marinha de guerra franceza "Descartes".

Segundo as informações que obtivemos de diversos membros da propria colonia, este cruzador deverá chegar aqui amanhã e com-

O duque de Connaught, governador geral do Canadá, que já se promptificou a prestar todo o auxilio á Inglaterra

boiará os navios que daqui partirem com reservistas desta nação.

Os vapores que partiram hoje para a Europa

O paquete italiano "Ré Victorio", chegado hoje pela manhã, partiu ás 16 horas para Genova.

Este paquete não leva reservistas allemães e nem toca em Las Palmas, devido á escassez de carvão.

O paquete hollandez "Zeelandia" partiu e não leva reservistas porque não recebeu instrucções de Amsterdam.

Os suissos são chamados ás armas

No consulado geral da Suissa foi affixado hoje o seguinte aviso, em allemão e francez:

"Bekanntmachung. Avis. — Die schweizerischen Bundesbehorden haben die Kriegsmobilmachung der ganzen Armee beschlosen. Die schweizerischen Wehrpflichtigen, die in Konsularkreis Rio de Janeiro wohnhaft sind, haben sich der unterzeichneten Amtsstelle anzumelden. Schweizerisches Generalkonsulat, 58, rua da Assembléa."

"Les autorités fédérales suisses ont décidé la mobilisation de l'armée. Les citoyens suisses astreints au service, demeurant dans la circonscription consulaire de Rio de Janeiro, sont invitées á s'annoncer au consulat générale de Suisse, 58, rua da Assembléa, Rio."

Os polacos expulsos do "Coburg"

Continuavam hoje no edificio da policia maritima os polacos expulsos hontem do "Coburg" pelo respectivo commandante, sem lhes restituir a importancia de suas passagens. A situação dessa gente é a mais afflictiva possivel. Estão sem recursos, tendo pago a sua passagem para Hamburgo com o ultimo dinheiro que lhes restava.

Cremos que é preciso tomar-se uma providencia séria. Ao que nos consta, o Sr. Bailly, inspector da policia maritima, está resolvido a impedir a reproducção desse facto, prohibindo que os navios estrangeiros desembarquem passageiros sem lhes restituir a importancia de suas passagens.

A neutralidade da Italia

Está virtualmente dissolvida a Triplice Alliança

LONDRES, 4 (Especial) — Já agora não ha mais duvidas de que a Italia se conservará em absoluta neutralidade no conflicto europeu. Não só as manifestações

O principe Eitel Friedrich, da Prussia, segundo filho do imperador, que parte para a guerra, commandando um regimento

feitas pelos italianos em Paris, como as que se realisaram em quasi todas as cidades da Italia em favor da França obrigaram o governo a tomar a attitude que tomou, e que não podia deixar de tomar, visto como seria muito difficil fazer com que os italianos combatessem ao lado dos austriacos.

Logo que foi divulgada a noticia da neutralidade da Italia, uma enorme multidão foi ao Quirinal, onde acclamou ruidosamente o rei e o governo. Em seguida os manifestantes dirigiram-se á embaixada franceza, onde fizeram ruidosa manifestação ao embaixador.

Os jornaes dizem que o governo telegraphou ao principe Ruskovi, encarregado dos negocios da Italia em Paris, determinando-lhe que notificasse ao Sr. Viviani a attitude da Italia.

O principe Ruskovi visitou hoje o Sr. Viviani, a quem fez as respectivas communicações. O Sr. Viviani mostrou-se muito sensibilisado pela communicação e encarregou o principe de exprimir ao seu governo as expressões da sympathia da França para com a sua irmã em raça, a Italia.

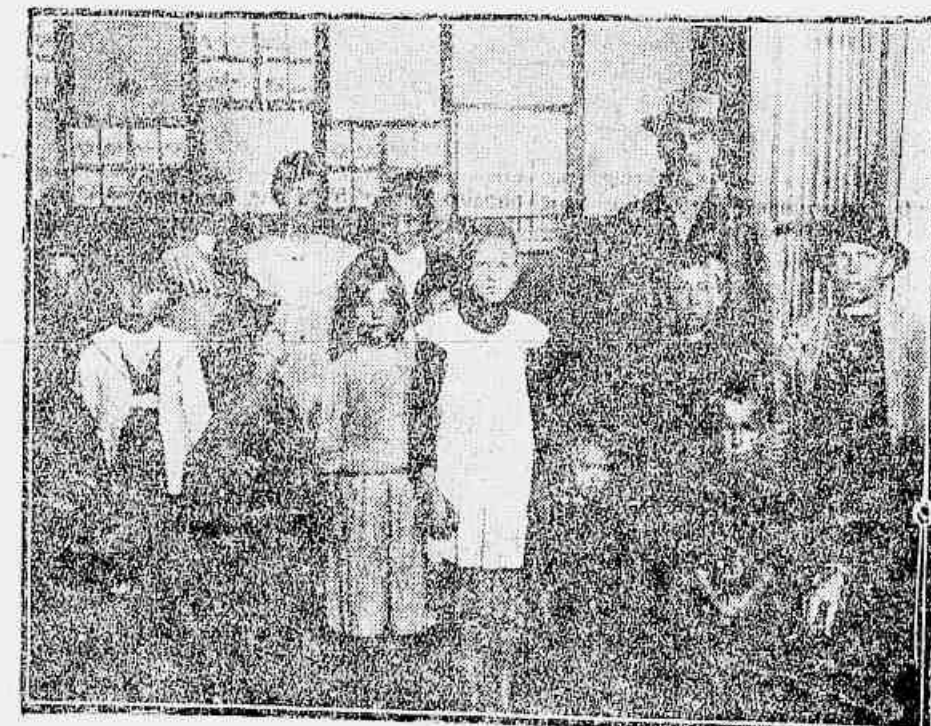
A SITUAÇÃO A' TARDE

A situação não se modificou em muito. Em França continuava a mobilisação a ser feita na maior regularidade. Em Paris reinava grande enthusiasmo. A divulgação da noticia de que o Dr. Paulo Rio Branco, nosso compatriota, tinha seguido no serviço de ambulancias militares, provocou grande e enthusiastica manifestação do povo á séde do consulado brasileiro em Paris. O rei da Belgica, após receber o "ultimatum" da Allemanha, partira a assumir o commando em chefe do seu Exercito. Constava o boato de um grande combate naval no Mar do Norte. Parece estar completamente assentada a neutralidade da Italia.

Telegrammas da tarde

PARIS, 4 (Havas) — O "Matin" publica hoje um telegramma no qual diz que as tropas servias derrotaram os austriacos, em Imederevo, infligindo-lhes numerosas perdas.

HAYA, 4 (Havas) — O ministro da Allemanha nesta capital declarou que o governo do seu paiz respeitaria a neutralidade da Hollanda, desde que esta observasse strictamente os principios que ella estabelece.

LONDRES, 4 (Havas) — Está completo o serviço de mobilisação da esquadra ingleza, que agora se mantem em pé de guerra.

Algumas das crianças polacas que, com suas familias, foram expulsas do vapor allemão "Coburg", em nosso porto. As familias polacas ainda se acham asyladas no acanhado edificio da Policia Maritima

LISBOA, 4 (Havas) — O governo vae convocar o Congresso para o dia 7 do corrente, afim de votar as medidas necessarias á regularisação da vida financeira e economica do paiz, durante o actual conflicto internacional.

Foi prohibida a exportação de generos alimenticios para o estrangeiro, com excepção do vinho.

BERLIM, 4 (Havas) — Communicações recebidas nesta capital referem que as tropas allemãs occuparam duas localidades na fronteira russa.

PARIS, 4 (12 h.) (Havas) — O generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas francezas, partiu esta manhã para a fronteira.

LONDRES, 4 (Havas) — Telegramma recebido nesta capital informa que o cruzador allemão "Augsburg", que ante-hontem atacou o porto de Libau, na Russia, deu apenas vinte tiros contra aquella cidade, tendo, em seguida, desapparecido. Os prejuizos foram insignificantes.

LONDRES, 4 (Especial) — Os consules brasileiros em Paris e em Londres continuam a providenciar activamente para a repatriação dos seus compatriotas e salvaguarda dos seus interesses. No consulado daqui têm apparecido cerca de cem brasileiros, devendo ser muito maior o numero em Paris. O fechamento dos bancos trouxe a todos grandes difficuldades.

Jornaes de Paris dão noticias de varios combates na fronteira, mas parece que por emquanto não passam de boatos.

Aliás todos os jornaes estão cheios de noticias cuja confirmação ainda é esperada. Entre essas está a de uma grande batalha naval entre as esquadras ingleza e allemã, tendo sido postos fóra de combate cerca de trinta navios. Essa noticia causou vivissima emoção, mas até agora ainda não foi confirmada.

Communicam de Bruxellas que ao ser divulgada a noticia de que a Allemanha dirigira um "ultimatum" ao governo belga, exigindo passagem livre para as suas tropas, no territorio desse paiz, provocou uma indignação indescriptivel. A multidão quiz invadir a legação allemã, no que foi obstada pela policia. Ainda assim, porém, a força publica não póde impedir que fossem apedrejados os vidros do edificio assim como as "vitrines" de varios estabelecimentos allemães.

O Exercito belga que vae se oppor á invasão allemã será commandado pelo rei Alberto em pessoa.

Em Paris tambem a indignação popular contra allemães e austriacos tem sido enorme. Esta madrugada, apezar das prevenções da policia, foram assaltados varios estabelecimentos pertencentes a individuos daquellas nacionalidades. Os destroços dos assaltos estão empilhados nas ruas e "boulevards", guardados pela policia. A proclamação do prefeito ao povo, pedindo calma, parece ter produzido bom resultado.

O Exercito allemão, composto de tres ou quatro grandes columnas, formando um total de cerca de um milhão de homens, está em evoluções na fronteira, pretendendo ao que parece transpol-a em tres ou quatro pontos differentes: um pelos Vosges, outro nas proximidades de Nancy, o terceiro pelo Luxemburgo e o quarto pela Belgica. Parece que o Exercito belga não está em condições de supportar a invasão.

Os bancos de Buenos Aires acautelam-se

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os directores dos bancos desta capital resolveram dirigir aos chefes das principaes firmas commerciaes daqui e do interior, um questionario interrogando-os sobre as medidas que lhes parece mais conveniente adoptar para a defesa dos fundos que os mesmos bancos têm em deposito, sob letras á vista e saques a prazo fixo.

O Chile cederá os seus dreadnoughts?

SANTIAGO, 4 (A. A.) — Corre como certo que em virtude do contrato assignado pelo governo com as casas constructoras, a Inglaterra póde, em caso de necessidade, nas actuaes circumstancias, apoderar-se dos couraçados chilenos que se acham em construcção nos estaleiros inglezes.

Nos consulados da Allemanha e da Austria

Quando hoje pela manhã fomos ao consulado allemão, com difficuldade pudemos transpor a onda de subditos allemães. Era um atropelo medonho; os dous funccionarios a quem competia attendel-os se viam atrapalhadissimos.

Afinal, depois de algum tempo, conseguimos falar ao secretario, que nos informou ter recebido telegramma official do seu governo communicando a declaração da guerra entre Allemanha e França.

No consulado da Austria até ás 12 horas o movimento era nenhum.

Como hontem, não tinha ainda o consul recebido um só telegramma do governo austriaco.

Os polacos russos expulsos de bordo do «Coburg» foram para a ilha das Flores

A policia maritima enviou para a ilha das Flores, 26 familias de polacos russos que hontem á noite foram expulsas pelo commandante do paquete allemão "Coburg", facto este divulgado por nós na 2ª edição de hontem.

Essas familias foram para a hospedaria de immigrantes na ilha das Flores, onde aguardarão providencias no sentido de serem localisadas em nossas colonias.

Os avisos affixados á porta do consulado francez

A' porta do consulado francez estão affixados os seguintes avisos:

"Os francezes submettidos ao serviço militar ficam informados que, havendo o governo francez decretado a mobilisação geral, devem todos se apresentar o mais depressa possivel a este consulado ou ás agencias consulares desta circumscripção, para se porem á disposição da autoridade militar".

"Informa-se aos francezes submettidos ao serviço militar que poderão embarcar a bordo do vapor francez "Plata" com destino a Marselha, o qual partirá deste porto sabbado, 8 do corrente."

No consulado da Russia

No consulado da Russia informa-nos o respectivo consul:

— Nada posso lhe adeantar. Não tenho recebido nenhuma communicação telegraphica, directa, do meu paiz.

— E por que?

— Simplesmente porque estão interrompidas.

— Sobre a partida dos reservistas russos aqui residentes?

— Por emquanto nada está ainda resolvido. A hypothese mais razoavel é que os que partirem terão de se incorporar ao Exercito francez, pois não lhes será possivel chegar até á Russia.

A esse consulado tem affluido grande numero de subditos russos, que vão, alguns em busca de noticias sobre os acontecimentos outros (os submettidos ao serviço militar) para se instruirem sobre a sua partida para a guerra.

Sir John Edward Redmond, o politico inglez cognominado o "Dictador", chefe do partido nacionalista. E' sensacional a sua declaração de que o seu partido apoiará o governo, caso a Inglaterra tenha de intervir no conflicto

O Sr. Irineu Machado justificará amanhã uma moção sobre a guerra

O deputado Irineu Machado justificará amanhã, na Camara dos Deputados, a seguinte moção, que, conforme se observava hoje, naquella casa do Congresso, logrará approvação:

"A Camara dos Deputados do Brasil, deplorando que as mais poderosas nações do mundo preferissem recorrer á força, em vez de buscarem as soluções pacificas e juridicas, faz votos pela mais rapida terminação da luta armada e espera que sejam respeitados a integridade territorial, a independencia e os direitos dos povos neutros e estranhos ao conflicto, e bem assim, os principios de Direito Internacioanl Publico, os tratados, convenções e ajustes internacionaes, e as convenções e declarações elaboradas pela Conferencia da Paz, as quaes tem por objectivo tornar "o menos deshumana possivel" a immensa calamidade da guerra.

Sala das sessões, em 4 de agosto de 1914. — *Irineu Machado. — Leão Velloso. — Serzedello Corrêa. — Prudente de Moraes Filho. — Figueiredo Rocha. — Alfredo Ruy Barbosa.*"

Na Caixa Economica

A directoria da Caixa Economica fez affixar á porta daquelle edificio um aviso relativo ás medidas tomadas pelo Sr. presidente da Republica, em face da nossa situação, decretando feriado até o dia 15 do mez corrente.

Esse aviso provocou grande escandalo, pois uma enorme massa de populares affluiu hoje pela manhã á porta daquelle estabelecimento, onde foram levantados os mais energicos protestos contra essa medida.

A agglomeração tornou-se tumultuosa.

O Dr. J. J. Moraes, delegado do 5º districto policial, tendo tido sciencia do que ali occorria, fez seguir uma força de 10 praças de infantaria, para garantir a ordem.

Até á tarde nada mais havia de anormal.

Chegam-nos 497 toneladas de trigo argentino

Para os Srs. Machados, Mellos & C., commerciantes em nossa praça, veiu pelo vapor argentino «V. Vaquillona» um carregamento de 497 toneladas de trigo em grão.

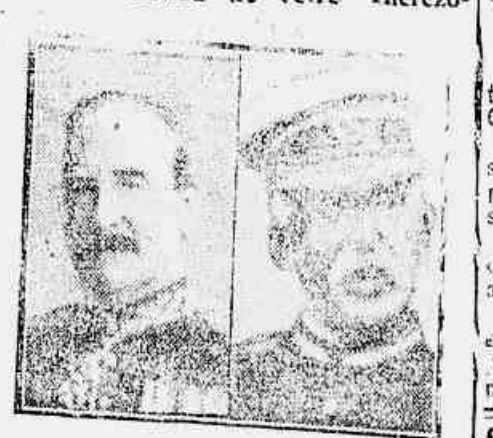
Este vapor fundeou em nosso porto ás 6 horas de hoje e veiu com seis dias de viagem de Buenos Aires ao nosso porto.

A Leopoldina Railway

No escriptorio dessa companhia informaram-nos que o "stock" de carvão nos seus depositos é sufficiente para o consumo durante quatro mezes, sendo que podem ainda dispor do oleo combustivel que muito bem tem approvado.

Na Oeste de Minas

Não ha carvão, as machinas são alimentadas a lenha; não haverá suppressão de trens.

Estrada de Ferro Therezo-

Outro homem do dia: o major-general H. Miles, governador de Gibraltar. O general French, commandante de um dos corpos do Exercito inglez —

terão tambem as suas machinas alimentadas á lenha, não soffrendo o trafego, aliás diminuto, interrupção alguma.

A Alfandega não recebe mais vales ouro

As portarias do inspector a respeito

Quando a Alfandega entrou a cobrar parte, ouro, nos direitos de importação, o Banco da Republica, como outros, cos abriram essas operações. Depois, o [illegible] chamou a si o direito de taes [illegible]ões, visto como os vales ouro tinham curso obrigatorio unicamente para os despachos da Alfandega.

Hoje, foi modificado esse systema de pagamento ouro, na Alfandega, resolvendo o governo dispensar o Banco da Republica do papel de intermediario, que outra cousa não era o desse banco, que auferia lucros das commissões.

Foram hoje extinctos os vales ouro, passando a ser paga a parte ouro em moeda, ao cambio de 16 d., sendo esta operação feita na propria Alfandega.

Assim, o despacho deve ter execução tanto paga em papel, quanto em ouro, e sendo tudo para ser pago só em papel.

Nesse sentido, o Sr. inspector da Alfandega baixou hoje as seguintes portarias:

«O inspector, de ordem do Exm. Sr. ministro da Fazenda, determina ao thesoureiro desta Alfandega que de hoje em diante não receba vales ouro em pagamento de despachos, devendo ser convertida a recebida ao cambio de 16 d, a importancia a ser paga naquella especie.»

«O inspector, em additamento á portaria anterior de hoje, recommenda que nos calculos dos despachos deve ser incluida, da fórma total, a importancia, agio proveniente da conversão do ouro.»

«O inspector recommenda aos Srs. conferentes desta Alfandega visarem as notas de pagamento do imposto de consumo, até que se apresente o fiscal incumbido desse serviço, visto haver fallecido o agente fiscal, coronel Victorino José Pereira.»

A morte do maestro Capitani

O nosso meio theatral foi surprehendido esta manhã com a dolorosa noticia de haver fallecido o estimado maestro Attilio Capitani.

De facto, Attilio Capitani, apezar de enfermo, ainda ante-hontem estivéra no Centro Musical, de que era presidente.

Victimou-o uma affecção da larynge, que o intelligente maestro vinha soffrendo ha já algum tempo.

Capitani, que era um eximio regente de orchestra, havia feito sua carreira no Brasil, terra que elle amava tanto como a de que era filho, a Italia.

O seu enterro, que foi feito ás expensas do Centro Musical e da Caixa Beneficente Theatral, de que foi um dos directores, realisou-se hoje, á tarde, tendo saido o feretro de sua residencia, á rua General Caldwell n. 206.

Um projecto de lei do Sr. R. Pinheiro

O Sr. Raphael Pinheiro justificará amanhã, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' o Sr. presidente da Republica autorisado a pôr em pratica as medidas que julgar convenientes no intuito de evitar que os generos de primeira necessidade e os medicamentos alcancem a preços superiores a 20 % sobre os preços que vigoravam até 20 de julho do corrente.

Art. 2.º E' o Sr. presidente da Republica egualmente autorisado a reduzir os fretes e preços de passagens em todos os vapores ou estradas de ferro dependentes da União.

Art. 3.º O governo providenciará sobre a distribuição urgente e gratuita de sementes, cereaes, mudas ou batatas (rhizomas) de plantas alimenticias.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 5 de agosto de 1914. — *Raphael Pinheiro.*"

NÃO HOUVE SESSÃO NA CAMARA

Por terem comparecido apenas 52 deputados, não funccionou hoje, em sessão, a Camara dos Deputados.

A's 13 e 10 o Sr. Soares dos Santos assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo, suspendendo-os logo após á chamada.

Si houvesse sessão falariam os Srs. Victor Silveira e Irineu Machado que se acham inscriptos para a primeira sessão.

O Sr. Victor Silveira trataria da nossa situação financeira e o Sr. Irineu Machado justificaria a moção que damos em outra parte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...allemães invadiram o territorio francez

O ESTADO ACTUAL DA GUERRA

Como os leitores facilmente perceberão, as nossas cartas indicam os pontos em que se travam combates ou em que os differentes adversarios se concentram.

Na primeira carta estão assignalados os pontos em que se apoia o exercito francez em face dos allemães. Em Nancy e em Belford têm-se dado, segundo referem os telegrammas, algumas escaramuças.

Na segunda, vêm-se as ilhas Alands, á entrada do golfo Bothnia, occupada já pelos allemães; o porto de Libau (russo), no mar Baltico, onde o cruzador allemão "Augsburg" travou combate com um navio russo. Depois o "Augsburg" bombardeou a cidade, que estava sendo incendiada, e collocou diversas minas submarinas á entrada do porto.

A terceira carta mostra as margens do rio Drina, fronteira da Bosnia com a Servia, onde se travou renhido combate entre austriacos e servios.

A quarta, emfim, mostra a situação das cidades russas de Czertochawa e Bendzin, que, ainda segundo os telegrammas de hoje, foram occupadas pelas tropas das fronteiras allemães.

...allemães entraram, effectivamente, em territorio francez

PARIS, 4 (Official) — Os allemães entraram em territorio francez, nas proximidades de ...ey, na Meurthe-et-Moselle. O conselho de ministros está reunido em Elyseu. (Havas)

A invasão da Russia pelas tropas allemãs

BUENOS AIRES, 4 (Especial) — Foram bastante numerosas as perdas allemãs na occupação das pequenas povoações russas de Czertochawa e Bendzin, nas fronteiras da Austria e da Allemanha. A guarnição dessas cidades não oppoz aliás grande resistencia, porque parece ser intenção do Exercito russo deixar os allemães penetrarem um pouco pelo seu territorio, para depois envolvel-os e esmagal-os com a sua formidavel superioridade numerica.

Um grande combate naval no Mar do Norte?

BUENOS AIRES, 4 (Especial) — Telegrapham de Londres que o commandante de um navio belga chegado á Inglaterra conta que está travado um grande combate entre as esquadras russa e allemã no Mar do Norte. De bordo do vapor belga via-se distinctamente um couraçado russo perseguido por um torpedeiro allemão. Parece que a esquadra ingleza que partiu de Portsmouth destina-se a ir em soccorro dos navios russos.

Ainda sobre essa noticia conta-se que passaram ao largo de Stockholmo varios navios de guerra cuja nacionalidade não se poude saber.

Todo o mar Baltico está minado pelos russos.

Providencias no Ministerio da Guerra

Já foram tomadas providencias pelo Sr. ministro da Guerra, no sentido de regressarem a esta capital os officiaes do nosso Exercito que estão servindo arregimentados no Exercito allemão.

Quanto aos addidos militares, fomos informados, no Ministerio da Guerra, que nenhuma providencia tinha sido tomada, sendo mesmo pensamento do titular da pasta da Guerra que estes continuem addidos, afim de acompanharem o movimento das forças em operações no theatro da guerra.

O bombardeio de Libau

LONDRES, 4 (Especial) — Só agora chegaram pormenores do bombardeio de Libau pelo cruzador allemão "Augsburg". O cruzador, que aportou ali pela manhã, manteve-se ao largo algum tempo, como que observando si havia algum navio russo pelas proximidades.

Ao meio-dia, mais ou menos, começou a bombardear a cidade, dirigindo os seus projectis principalmente contra os edificios do cães e as fortalezas.

Quando estas começaram a responder vigorosamente ao ataque, o cruzador fez-se ao largo, não sem ter, porém, sido attingido por uma bala, que arrebentou em pleno convez.

A alfandega e um grande deposito de trigo ficaram bastante damnificados.

A esquadra ingleza parte com rumo ignorado

LONDRES, 4 (Especial) — Communicam de Portsmouth que acabam de partir dali varios navios da esquadra ingleza com rumo ignorado.

A attitude da Inglaterra

LONDRES, 4 (Especial) — As noticias do "ultimatum" á Belgica e da invasão do Grão-ducado de Luxemburgo modificaram extraordinariamente a opinião da Inglaterra, que agora está, em quasi unanimidade, francamente ao lado da França.

Os proprios jornaes conservadores modificaram a sua linguagem e já acham que a Inglaterra não póde cruzar os braços perante o grave perigo que a ameaça.

A Italia declara officialmente a sua neutralidade

Uma communicação do Consulado Italiano

O Real Consulado de Italia fez hoje a seguinte communicação official:

«Regio Consolato D'Italia — Comunicato ufficiale — Trovandosi alcune Potenze d'Europa in stato di guerra ed essendo l'Italia in stato di pace con tutte le parti belligeranti, i cittadini e sudditi del Regno hanno l'obblido di osservare i deveri della neutralità — secondo le leggi vigenti e secondo i principii del Diritto internazionale. Chiunque violi questi deveri suffrirá le consequenze del proprio operato ed incorrerá, quando ne sia il caso, nelle pene delle Leggi sancite.»

«Real Consulado de Italia — Communicação official — Achando-se algumas potencias da Europa em estado de guerra e estando a Italia em estado de paz com todas as partes belligerantes, os cidadãos e subditos do Reino, ficam obrigados a observar os deveres da neutralidade, segundo as leis vigentes e segundo os principios do Direito Internacional. Quem quer que viole esses deveres soffrerá as consequencias de seus proprios actos e incorrerá, quando seja caso disso, nas penas das leis em vigor.»

Um official paulista parte para a guerra

S. PAULO, 4 (A. A.) — O official da Força Publica do Estado tenente Luiz Miguel Costa pediu demissão para poder seguir para a França e ali combater ao lado do Exercito francez.

Deve estar se travando um formidavel combate na fronteira da Alsacia

BUENOS AIRES, 4 (Especial) — Acaba de chegar um telegramma de Londres dizendo que está travado um formidavel combate na fronteira.

Em Nancy, ouve-se perfeitamente o canhoneio da artilharia.

O generalissimo Joffre, que esta manhã partira para a fronteira, já assumiu o commando geral das forças.

A falta de communicações de Paris é explicada pela necessidade que tinha o governo francez de cercar do maior sigillo a remessa de tropas que foram concentradas na fronteira.

Sabe-se agora que já estavam ali completamente promptos para entrar em acção cerca de oitocentos mil francezes.

A guarnição de Nancy foi reforçada com cerca de 200.000 homens; em Luneville, estão mais de 200.000; em Belford e St. Dié, mais de 100.000.

Todas essas forças, porém, estão promptas a fazer juncção ao primeiro signal.

A todo o momento partem de Paris comboios com viveres e munições com destino á fronteira.

O serviço da Cruz Vermelha está magnificamente installado, tendo seguido nos corpos de saude muitos dos mais distinctos clinicos francezes.

Em Strasburgo houve hontem um grande conflicto promovido pelos allemães que invadiram e assaltaram um armazem francez.

Os navios procedentes da America do Sul

MADRID, 4 (Havas) — O «Cap Ortegal» e outros transatlanticos vindos da America do Sul, que se achavam nas Canarias, receberam ordem de permanecer ali até novas instrucções.

O kaiser pronuncia mais um discurso violento

BERLIM, 4 (A. A.) — O Reichstag convocado extraordinariamente reuniu-se hoje no castello imperial, sendo a sessão aberta pelo imperador Guilherme II, em pessoa.

No discurso que sua magestade proferiu nessa occasião, accentuou o amor pela paz demonstrado pela Allemanha durante dezenas de annos, não obstante as repetidas provocações por parte de outras nações.

Disse ainda o Kaiser: «Foi justamente para com a Russia que a Allemanha manifestou sentimentos amistosos, porém o governo russo deixou-se levar pela agitação do panslavismo.

Os esforços da Allemanha para conciliar a França fracassaram deante da avidez dessa nação, em realisar as suas esperanças de «revanche». Por isso o procedimento da Allemanha se caracterisa como legitima defesa contra a má vontade nutrida por outros contra o seu prestigio.

A Allemanha bater-se-á nas guerras que lhe foram impostas, com todo o seu poder, unido pelos seus sentimentos fraternaes e cavalheirescos.»

Sua magestade terminou o seu discurso, que foi repetidas vezes interrompido pelas delirantes acclamações dos deputados, pedindo ao Parlamento para sempre tomar as resoluções necessarias, com unanimidade e rapidez.

Protestos contra a manifestação pro-França

Um grupo de academicos da Faculdade Livre de Direito veiu pedir-nos que declarassemos não serem solidarios com a manifestação de sympathia á França que alguns de seus collegas hoje fizeram.

Uma multidão de estudantes e populares faz uma grande manifestação pró-França

A's 16 horas um numeroso grupo de academicos das diversas faculdades chegou ao largo da Carioca e em frente ao consulado francez, prorompeu em enthusiasticos vivas á França.

Em seguida parte do grupo subiu ás escadas do consulado, indo até ao gabinete do consul Sr. Dupas, onde oraram os academicos Alberto Deodato e Beltrão Junior, que exaltaram a França nos mais enthusiasticos termos, finalisando ambos seus discursos com vivas á França, após uma referencia aos fastos da patria de Gambetta.

O Sr. Dupas, agradeceu sensivelmente commovido á manifestação de que era alvo o seu paiz, erguendo tambem um viva ao Brasil, no que foi delirantemente acompanhado pelos academicos e todos os francezes que se encontravam no consulado.

Durante muitos minutos continuaram os vivas á França e ao Brasil.

Devido ao grande numero de estudantes e outras pessoas que queriam penetrar no consulado, foram postados á porta deste dous guardas civis.

Os academicos em grande massa, retiraram-se do consulado francez empunhando bandeiras da França, da Inglaterra e do Brasil.

Por espaço de mais de quinze minutos ainda se mantiveram os estudantes em frente ao consulado, falando ainda os academicos Accio Borges de Araujo e Demetrio Ribeiro.

Pouco a pouco foram-se juntando ao grupo de estudantes varios populares curiosos, seguindo todos, agitando bandeiras, em passeata pelas ruas da cidade, por onde se foram dispersando, sempre na melhor ordem.

Na occasião em que os estudantes procuravam subir ao consulado, o guarda civil n. 289 aggrediu a socos um estudante.

Houve nessa occasião um grande tumulto.

Os populares que aguardavam a chegada dos jovens academicos protestaram energicamente, contra esse acto.

Felizmente nada houve a lamentar, a não ser esse procedimento da policia.

O Sr. Ruy Barbosa discursa no Senado sobre as resoluções do governo

Toda a hora destinada ao expediente da sessão de hoje do Senado, e com prorogação concedida, foi occupada pelo Sr. Ruy Barbosa, cuja oração procuramos resumir:

Começa S. Ex. manifestando a sua admiração por ter encontrado abertas as portas do Senado. Os jornaes desta manhã levaram-lhe a noticia do decreto de sua majestade o dono deste Brasil pelo qual se estabelece que ficamos com doze dias de feriados nacionaes.

Ora, como todos sabem, nos dias feriados o Congresso não funcciona, e, de duas uma: ou o Congresso funcciona e não ha feriado, ou ha feriado e não funcciona o legislativo.

Não quer, porém, antecipar o exame do assumpto de que pretende occupar-se e apenas se congratula com a nação por esse novo genero de feriado nacional!...

Através das inconsequencias, contradicções, variações desordenadas que caracterisam este governo da inconsciencia, ha sempre dous pontos ao menos em que se têm assignalado a persistencia e a constancia da administração.

O primeiro é a restricção cada vez maior das nossas liberdades, a limitação cada vez mais severa da publicidade, a coarctação da imprensa, á medida que as difficuldades politicas o exigem.

O outro ponto é a eliminação do poder legislativo, a absorpção do Congresso pelo executivo.

Antes, pois, de occupar-se do attentado de hontem, tratará ainda do martyrologio da imprensa.

E' sobretudo por isso que occupa a tribuna.

Vae expor ao Senado certos factos, certos documentos, que devem ficar no archivo dos trabalhos dessa casa.

Relembra o accordão do Supremo Tribunal garantindo a livre publicidade dos debates parlamentares. Lê varios topicos do aresto e pede a publicação de todo elle no seu discurso.

Pois bem, apezar dessa concessão, «O Imparcial» de 31 de julho foi prohibido de publicar o discurso pronunciado, na vespera, pelo Sr. Moacyr, na Camara dos Deputados.

Lê a carta que o director do «O Imparcial» dirigiu ao chefe de policia, protestando contra isso.

Si entre nós existisse solidariedade humana, solidariedade civica, diz o Sr. Ruy Barbosa, a imprensa inteira estaria ao lado dos orgãos perseguidos e não veriamos jornaes que insultam livremente os adversarios e aos quaes o governo garante o arbitrio de todas as mesquinharias.

Lamenta, como brasileiro, essa divisão da imprensa, que conta privilegiados e perseguidos, favorecidos e proscriptos.

Reclamando contra o attentado ao «Imparcial», endereçou a 1 deste ao presidente do Supremo Tribunal Federal uma petição para que S. Ex. houvesse do ministro da Justiça a obediencia á lei e ao Supremo Tribunal.

Sciente dessa petição, o chefe de policia mandou, ha tres dias, por um recado telephonico, instar para que o «Imparcial» retirasse o requerimento ao Supremo Tribunal.

A essa instancia, o director do jornal respondeu não ser possivel attendel-a, por já estar ella em mãos do presidente daquelle tribunal.

Dessa resposta resultou o mandado de prisão contra o Sr. Durzo Coelho, director gerente do «Imparcial», o qual, para garantir a sua liberdade, retirou-se para São Paulo, de onde dirigiu uma carta ao chefe de policia. O orador lê a carta.

E' deste modo que, um a um, o governo vae eliminando os membros da redacção e administração daquella folha, com o fito de obrigal-a a desapparecer.

A par dessa ogerisa á imprensa, vae o anniquilamento ao Congresso.

O facto de hontem é o caracteristico insophismavel disso.

Os convidados para a conferencia do Cattete, nem todos concordaram com as idéas do marechal, e o orador lê o «Jornal do Commercio», em que vêm descripta a reunião e registadas as opiniões dos Srs. Carlos Peixoto, Felix Pacheco, Homero Baptista e Pinheiro Machado. E o Sr. Ruy Barbosa louva, com ironia, algumas palavras dos conferencistas, que só souberam elogiar e exaltar o governo.

A bancarrota, diz S. Ex., é obra exclusiva deste governo, sempre criminoso, sempre desacertado. Antes da conflagração européa ella já ahi existia e não ha, agora, desculpar.

Não havia razão para que a crise da Europa nos apavorasse. Si a posição do Brasil fosse a do tempo de Affonso Penna, seria até motivo favoravel para nosso desenvolvimento e em vez de nos acharmos sujeitos ao descredito a que nenhum paiz constituido ainda chegou estariamos apparelhados para receber os capitalistas que procurassem acautelar seus haveres á sombra de um paiz tranquillo e calmo.

S. Ex. diz que o governo devia recorrer ao Congresso e não aos seus amigos, para solucionar a crise e que o presidente da Republica não póde ter receio de um Congresso que, na revolta da maruja, em 24 horas lhe deu estado de sitio e amnistia.

O orador está convencido de que a lei é a base de toda a ordem e de toda a justiça.

Não era ao conselho de ministros hontem reunido que competia resolver sobre a situação.

Isto cabia ao Congresso. Por isso, resultaram daquella reunião erros, absurdos de toda a ordem. S. Ex. não desconhece a necessidade de serem tomadas medidas urgentes. Mas o Sr. marechal Hermes não tinha competencia para fazel-o.

O Sr. Ruy Barbosa diz que o Congresso desappareceu, para ser substituido por um grupo de amigos do governo. O orador refere-se ás ferias decretadas pelo governo. S. Ex. não quer discutir o que ha de simiesco essa providencia. Quer discutir a questão com a noção juridica de que dispomos. Em materia de ferias, a competencia do poder legislativo nunca foi discutida.

O orador lê varios documentos comprobatorios de sua affirmativa, desde o periodo monarchico até á Republica. O assumpto está absolutamente julgado, por isso que a Constituição considera privativo do Congresso legislar sobre ferias.

O governo quiz somente decretar a moratoria. Sempre os mesmos processos tortuosos e indignos! A moratoria é uma intervenção na ordem dos contratos. O poder executivo é incompetente para decretal-a.

S. Ex. lembra a moratoria de 61. E fala da independencia dos conselhos de Estado imperiaes, em contraste com a subserviencia dos da Republica. O governo do imperador não ousou tomar essa medida extrema sem ouvir o poder legislativo.

Agora, não! E' mais uma demonstração da inepcia da dictadura actual. Faz um eloquente contraste entre o procedimento do nosso governo e o do grande Reino Unido, quando a guerra ameaça varrer as costas da Inglaterra liberal. Ali ouviu-se o Congresso, aqui, num paiz republicano, não!

Onde é que se pratica a Republica? Na Inglaterra ou no Brasil? E o senador Ruy Barbosa affirma que o Sr. marechal Hermes decretando feriados decretou, consequentemente, a moratoria.

S. Ex. diz que esse acto é nullo, é irrito, emquanto não passar pelo crivo do Congresso é grosseiramente inconstitucional. Com os feriados, o presidente da Republica suspendeu a vida do judiciario. Todas as attribuições desse poder estão eliminadas com o decreto de hontem. Em outras épocas, esse acto seria recebido com clamores.

Chamada a sua attenção pela mesa de estar finda a prorogação; o orador diz que vae concluir. Dá assim o exemplo eloquente, hoje tão raro, de respeito ás leis, reservando para terminar amanhã o seu discurso de protesto contra esse duplo attentado á soberania nacional.

A SUGGESTÃO DO MOMENTO

O amor á patria em projecto de lei

O Sr. Moreira Guimarães redigiu e justificará na primeira sessão da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«Considerando que o Estado, embora nada tenha que ver com esta ou aquella religião, não póde deixar de lado os deveres que lhe cabem deante da religião do Estado;

considerando que, sem ardorosa fé em nossos grandes destinos, será uma chimera essa fecunda religião do patriotismo;

considerando que é no passado que se encontram os solidos alicerces da verdadeira grandeza de qualquer nacionalidade;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O amor á Patria Brasileira é incessantemente mantido na alma dos brasileiros.

Art. 2.º — O vulto da Patria é parte integrante das materias de ensino nas escolas primarias do Brasil.

Art. 3.º — Nessas escolas, bem assim nas demais, e nos quarteis, será occupação precipua dos educadores e militares o estudo da grandeza moral do povo brasileiro, incutindo estes e aquelles no espirito de seus discipulos e commandados, não só admiração pela memoria dos grandes typos dos Estados Unidos do Brasil, sinão tambem respeito ás autoridades do paiz e obediencia ás leis da Republica.

Sala das sessões, da Camara dos Deputados, 3 de agosto de 1914. — Moreira Guimarães.»

Conferencias no Cattete

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram esta tarde, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Frederico de Carvalho, subsecretario das Relações Exteriores, generaes Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra e Bento Ribeiro, prefeito.

O Conselho Municipal

A sessão do Conselho Municipal de hoje, careceu de importancia.

Toda a ordem do dia destinada para hoje, foi approvada.

Os pagamentos no Thesouro

Hoje não houve pagamentos no Thesouro como era, aliás, esperado com a decretação do feriado. Julga-se, porém, que mesmo durante esse periodo se effectue o pagamento de algumas folhas, desde que haja o numerario preciso.

O Sr. ministro da Viação procurado, em seu gabinete, pelo pagador do Thesouro, que lhe queria entregar os seus vencimentos de ministro, recusou-se a receber, declarando ao pagador, que só poderia fazel-o depois que fosse pago o pessoal subalterno de seu ministerio.

Os feriados extraordinarios e o Fôro

Ficou decidido que o Fôro não funccionará

A' tarde, o Sr. Dr. Machado Guimarães director do Fôro, compareceu ao gabinete do ministro da Justiça, com quem foi conferenciar a respeito dos feriados decretados relativamente ás questões do Fôro.

De volta ao seu gabinete, conseguimos falar ao Dr. Machado Guimarães, sobre o que ficou decidido a respeito do assumpto.

— O que ficou decidido disse-nos S. S. foi que o decreto será rigorosamente cumprido sendo considerados estes dias «feriados» e não, como se propala, «dias de férias», que são cousas differentes.

De maneira que, desde hoje, o Fôro se póde considerar virtualmente fechado.

Só não mandarei trancar as portas, porque varios funccionarios têm necessidade de comparecer aos cartorios para diversos misteres.

Ficou deliberado tambem, depois que fui ouvir o Sr. Dr. Nabuco de Abreu que os juizos criminaes funccionassem exclusivamente para o julgamento de «habeas-corpus».

Uma grande desordem na rua Bom Pastor

"Pé de anjo" provoca os transeuntes e tenta assassinar um soldado

A policia do 17º districto, representada pelo commissario Castro, teve hoje communicação de que, na rua Bom Pastor, no pacato bairro da Fabrica das Chitas, Manoel Pereira, conhecido desordeiro, alcunhado por «Pé de anjo», provocava e aggredia os transeuntes.

As familias moradoras naquella rua, alarmadas, fechavam as janellas, trancavam os portões, emquanto «Pé de anjo», assim chamado pelas suas bravatas de capoeira, desafiava todo mundo.

Aquella autoridade providenciou immediatamente, partindo em pessoa e acompanhado do cabo promptidão da delegacia do 17º districto para o local.

O cabo deu ordem de prisão ao Pé de anjo», que, desrespeitando o soldado, procurou aggredil-o, terminando por sacar de um revólver, detonando-o duas vezes contra o policial, errando, felizmente, o alvo.

Aos estampidos, acudiram guardas-civis, com o auxilio dos quaes e do commissario Castro, foi preso «Pé de anjo» e autuado por crime de tentativa de assassinato.

As resoluções do governo

Importante reunião no Senado

O Sr. ministro da Fazenda preside os trabalhos, que foram secretos

Conforme noticiámos hontem, reuniram-se hoje, ás 14 horas, no edificio do Senado Federal, os membros das commissões de finanças das duas casas do Congresso Nacional.

Por proposta do Sr. Homero Baptista, ao ter inicio a reunião foi acclamado presidente das commissões conjuntas o senador Francisco Glycerio, que, mesmo sem ouvir seus collegas presentes, resolveu que a reunião fosse secreta.

Assim, os representantes da imprensa foram impedidos de assistir á reunião.

O representante d'A NOITE procurando local para esperar que a «secreta» terminasse, ficou em uma janella da bibliotheca, contigua á sala da reunião, da qual, mais ou menos, via e ouvia o que se passava.

O Sr. Glycerio abrindo a sessão deu a palavra ao senador Erico Coelho que, a respeito da «moratoria» de que se cogita, acha que o governo deve concedel-a ao commercio, mas não a instituir para si, o que viria ainda mais aggravar a situação do nosso commercio, que é credor do governo de sommas importantes.

E o senador fluminense alongou-se em considerações a respeito, até que o deputado Raul Cardoso tomou a palavra. O Sr. Raul Cardoso manifestou-se tenazmente contra o impedimento a troca de ouro conversiveis na Caixa de Conversão, dando as razões do seu modo de encarar a situação, que é muito afflictiva, mas que não é para o governo pretender augmentar a «afflicção ao afflicto».

Estava o Sr. Raul Cardoso combatendo a «moratoria», quando entrou o Sr. ministro da Fazenda na sala da reunião.

A commissão poz-se de pé e todos os presentes saudaram o recem-chegado.

Nesta occasião é que o ex-delegado da zona, Dr. Souto Castagnino, actualmente director da Bibliotheca do Senado, obrigou-nos a deixar o local em que estavamos, dizendo que obedecia a ordens recebidas e que as havia de cumprir.

Afastámo-nos então, á espera de que a reunião terminasse.

Na Camara era corrente, hoje, que o governo submetteria amanhã á approvação do Congresso Nacional o projecto de moratoria por quatro mezes e o da emissão de moeda papel.

Segundo conversavam em uma roda os Srs. Souza e Silva, Mello Franco e Josino de Araujo, essa emissão será de 150.000 contos; segundo corria, geralmente, será de 300.000.

A reunião terminou quasi ás 18 horas.

Ficou resolvido que serão propostas ao Congresso as seguintes medidas:

Suspensão, por 30 dias, a contar de 3 de agosto, em toda a Republica, da exigibilidade para os compromissos representados por letras, notas promissorias, titulos commerciaes, hypothecas, penhores, penhores agricolas, etc.;

— Suspensão da conversibilidade das notas da Caixa de Conversão, ficando em pleno vigor a lei que prohibe o desvio dos depositos respectivos.

Ficou marcada outra reunião para amanhã, á mesma hora e no mesmo local.

A Maternidade tem novo director

Foi nomeado director da Maternidade do Rio de Janeiro o Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa, sendo exonerado, a pedido, daquelle cargo, o Dr. Antonio Rodrigues de Lima.

O Centro Parahybano adia uma festa

A directoria do Centro Parahybano, inspirada nos sentimentos que são, na hora actual, os de todos os brasileiros, resolveu transferir «sine die» a commemoração da gloriosa data de 5 de agosto «A conquista da Parahyba», annunciada para hoje, ficando, por esse meio, prevenidos todos os convidados.

Carlos Stephan

Viuva Josephina Stephan (ausente), Achilles Sthephan, Henrique Sthephan, Luiza Sthephan (ausente), Francisco Dias Lopes Brandão, esposa e filhos, viuva Florina Caussat e filhos, viuva Carlos Conteville (ausente) e filhos, convidam as pessoas de sua amisade a acompanharem os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo CARLOS STEPHAN, amanhã ás 10 horas, sahindo o corpo da casa de saude do Dr. Eiras (Botafogo) para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que desde já agradecem penhorados.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

Numero	Premio
31410	20:000$000
40838	3:000$000
21125	1:000$000
15911	1:000$000
33325	1:000$000
17439	500$000
33800	500$000
12624	500$000
9264	500$000

Premios de 200$000

39083	2106	39620	50601	13952
22731	21655	53674	17244	16505
15299	20633	58121	1132	1816

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	410	Burro
Moderno	784	Touro
Rio	721	Cabra
Salteado		Coelho

Para amanhã:

Fluminense Foot-ball Club

Assembléa geral extraordinaria

Segunda e ultima convocação

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em segunda e ultima convocação, na quarta-feira, 5 do corrente, na séde do Club, ás 8 horas da noite, afim de proceder-se á eleição de um director.

Rio, 3 de Agosto de 1914.

MARIO POLLO

1º Secretario

Uma reliquia... em papel-moeda

Agora, que tanto se fala em papel-moeda e em que o papel-moeda chega a ser desejado como antigamente era o ouro, deve ser agradavel rever o dinheiro antigo, como essa cedula, que conta a bagatella de 50 annos de idade. Essa preciosidade pertence á soberba collecção do Sr. João de Castro Torres, que consentiu que a photographassemos.

CARTAS A «A NOITE»

O assassinato do Dr. Cesar Velloso

"Sr. redactor da "A Noite" — Sabbado ultimo o vosso criterioso jornal, a proposito do assassinato do illustre scientista Dr. Cesar Velloso, publicou duas entrevistas que tenho o dever de combater por amor á verdade.

A do Dr. Epitacio Pessoa tende á attenuação do barbaro crime perpetrado por um parente comminando pelo mal da época, a impunidade do assassinio dos jornalistas no Espirito Santo, victima desde 1930, dessa epidemia que a sciencia não póde combater, menos o Codigo Penal; a do Dr. Torquato Moreira muito deixa a desejar pela sua discrição, por se tratar tambem de um parente querido e dedicado amigo, como o era o egregio martyr da independencia de caracter.

Para se conhecer bem a origem precisa do crime, é mister remontar á administração do Sr. Jeronymo Monteiro que substituiu os ... assassinos e o assassinato pela lei, quando se fazia necessario o silencio dos homens que defendiam os interesses do Estado e do povo pela imprensa opposicionista.

Assim foi quando se feriu o pleito presidencial em 1912, assim tem sido sempre até hoje. O actual presidente conserva nos mesmos postos os implicados em tentativas de homicidio e os assassinos, que continuam a desfrutar os favores do governo como bons cidadãos, leaes e incondicionaes.

O Dr. Cesar é a terceira vez que é accommettido. A primeira a 3 de janeiro de 1912, quando na praça publica invocava a Constituição da Republica em favor do direito de reunião, para tratar de interesse publico, sem offensa ao poder; a segunda em maio, na redacção da "A Tarde" e a terceira a 24 de fluente.

E' notavel, Sr. redactor, que no Espirito Santo, onde um assassinato era um facto extraordinario que offerecia assumpto para muitos mezes, se pratiquem frequentemente desses actos barbaros e revoltantes, sem, entretanto, haver uma só condemnação.

Ainda mais extraordinario é o facto de serem as victimas da redacção do jornal opposicionista, os mais graduados e os assassinos officiaes de policia ou membros do jornal official.

Certa a impunidade, já não se procuram os tribunaes para punir os jornalistas, si é que elles se excedem na sua missão.

Pelas cousas mais insignificantes o jornalista (da "A Tarde") é morto na rua, na residencia, na redacção, em qualquer parte. Está instituido.

Lendo os artigos do Dr. Cesar sobre a aposentadoria do senador Epitacio, procuro a offensa profunda á honra a qual pudesse determinar esse desfecho.

Cesar era um caracter. Estudioso, formou o seu espirito, illustrou-se, fez-se um homem util, leal, sincero, bom, amigo. Não ha exemplo de excesso na maneira de proceder de Cesar, pae carinhoso, marido exemplar, cidadão cuja preoccupação era o bem da patria.

Lutava com denodo. O seu desprendimento nobre mantinha-o na pobreza, vivendo de sua clinica, quasi exercida entre pobres e amigos sacrificados pela politica de intolerancia da familia Monteiro.

Cesar era detestado pela sua acção no meio politico, pelos ferozes discipulos do Sr. Jeronymo Monteiro.

Não se justifica o assassinato que a cobardia aconselhou e a certeza da impunidade precipitou. Depois do delicto procura o criminoso a primeira autoridade do Estado!

Os dous individuos que o acompanharam tinham tomado parte em todos os conflictos e ainda ha bem pouco, no largo Rio Branco, o Dr. Affonso Lyrio, redactor principal da "A Tarde", foi aggredido cobardemente por cinco bachareis do jornal official, escapando pela sua coragem e previdencia, de seguir o inolvidavel Dr. Cesar Velloso nessa estupida, mas para elle cheia de nobreza, por isso que morreu como um combatente que jamais se arreceou de dar combate á immoralidade e ao banditismo.

Grato pela publicação, sou de V. S., amigo e confrade."

Um cavalleiro é apanhado por um trem

O sargento do Exercito Lafayette Fernandes Chaves, hoje, pela manhã, no momento em que, montado em um cavallo, atravessava a linha da estrada de ferro, na estação de Deodoro, foi colhido por um expresso do ramal de Santa Cruz, recebendo varios ferimentos.

O animal que cavalgava saiu tambem ferido.

Teremos telephone para a Europa antes de 1915 ?

Uma informação sensacional

E' realmente espantoso que hoje, quando ainda não nos é possivel telephonar para São Paulo, tenhamos a audacia de esperar poder telephonar para a Europa antes do fim deste anno.

No entanto esta é a promessa categorica que com toda a phleugma anglicana nos faz Mr. Godfrey Isaacs, director-gerente da Marconi Wireless Telegraph Co. na Inglaterra.

A commissão de melhoramentos acaba de reunir-se na Scotland House, em Westminster, para ouvir o resultado das novas experiencias feitas com a telegraphia sem fios, entre as estações recentemente installadas em Carnavon, Galles e Belmar, New York.

Os telegrammas entre estas duas estações são passados com uma rapidez de cem palavras por minuto.

Brevemente estas estações farão todo o serviço do cabo do Pacifico e a companhia contempla tambem o estabelecimento de serviço entre a Inglaterra e Brasil e Argentina, entre França e New York e entre a Noruega e New York.

Mr. Isaacs declarou que o trabalho que se estava fazendo com a telephonia-sem-fios mostrava claramente que era sómente uma questão da força de uma machina que governe a distancia a que se possa telephonar. O Sr. Marconi disse que logo que elle fizesse uns trabalhos mecanicos que ia emprehender na estação de Carnavon poderia telephonar para New York.

O Sr. Marconi espera acabar esses trabalhos antes do fim deste anno, e declarou que não hesitava em affirmar que si por esse tempo estiverem promptas as estações do Brasil e Buenos Aires se poderá tambem telegraphar e telephonar para o Brasil e Argentina.

Mr. Isaacs estabeleceu um serviço para a imprensa da Inglaterra e do Canadá a meio penny por palavra, trinta reis da nossa moeda.

O mez de julho para a Caixa de Conversão

No mez de julho ultimo houve na Caixa de Conversão o movimento seguinte:

Entradas:

Soberanos	7.621
Francos	516.420
Marcos	3.140
Dollars	2.675
Coroas austriacas	2.790
Pesetas hespanholas	920
Pesos argentinos	65
Moeda portugueza	5$000
Ouro nacional	6.810$000

tudo, equivalente em 445:987$, ou em 29.732 libras esterlinas.

Saidas:

Soberanos	1.370.579
Francos	11.923.340
Marcos	298.470
Dollars	628.510
Pesos argentinos	50
Portugal	5$000

saidas estas, correspondentes a .... 29.816:648$ ou 1.987.776 esterlinos.

O deposito na Caixa em 31 de julho ultimo, era correspondente a 10.513.877 libras esterlinas, ou 157.708:167$, contra a emissão de notas no total de 170.173:010$000.

O deposito era representado pela seguinte existencia:

Libras	3.902.232
Francos	21.722.310
Marcos	2.048.320
Dollars	27.292.865
Ouro nacional	116:780$000
Pesos argentinos	29.310
Coroas austriacas	11.169
Pesetas hespanholas	723.340

A differença de entradas entre junho e julho ultimos, foi para menos 29.370:661$, ou 1.958.044 esterlinos.

Em egual periodo as entradas corresponderam a 15.863 esterlinos e as saidas a.... 2.967.293 esterlinos, isto é, entradas menores e saidas maiores, motivando uma differença entre esses mezes de 2.951.425 libras esterlinas.

O deposito no anno passado era em moeda nacional de 310.722:482$, contra novos 157.708:167$, este anno, ou mais em.... 153.014:315$, correspondente a 10.200.934 libras esterlinas.

Os mezes de junho e julho nos dous ultimos annos trouxeram grande baixa no deposito da Caixa de Conversão.

Uma vergonha que é preciso acabar

A desordem da madrugada de hoje

Nunca, ao que parece, depois dos ominosos tempos dos «guayamús», «nagôas», etc., a nossa cidade esteve tão entregue ás depredações da capadoçagem turbulenta como actualmente.

Protegidos na maior parte por politicoides sem prestigio e sem brio que se querem impor á popularidade por todos os meios, ainda os mais indignos, são já innumeros os desoccupados e desordeiros que perambulam pela cidade, commettendo toda a sorte de desatinos, tão fiados estão de sua impunidade.

E' uma vergonha, mas é um facto.

Ainda esta madrugada, um grupo desses vagabundos invadiu o café Avenida, armados de revólvers, travando ahi nutrido tiroteio.

Houve correrias, atropelos, gritos, trambolhões...

Felizmente não houve nenhum ferido, devido á circumstancia dos desordeiros terem alvejado o tecto, pois o unico intuito da desordem era espantar as mulheres que ali se achavam.

Uma simples troça, a bala!

Attrahida pelos estampidos, calculados em cerca de quarenta, a policia do 5º districto correu ao local.

Mas, como era de prever, nada conseguiu apurar.

Alguns individuos que se achavam no café foram levados para a delegacia, ahi declararam nada ter visto, de nada saber.

O dono do café, que conhece bem a sociedade que frequenta a sua casa, tambem não se quiz comprometter, declarando á autoridade não ter reconhecido nenhum dos turbulentos.

E a cousa ficou por isso mesmo.

Uma tragedia em poucos minutos

Pobre pae!

Um facto tristissimo occorreu hoje na delegacia do 23º districto.

Pela manhã compareceram ali Arthur Ferreira Lopes e sua filha Eugenia, uma rachitica creança de nove annos.

O pae queria uma guia para internar a menina na Santa Casa, pois ella estava muito doente, e, elle, baldo de recursos não lhe podia prodigalisar os necessarios soccorros.

Emquanto o commissario de dia tirava a guia, a infeliz creança foi sentar-se a um canto da sala da delegacia, suffocada por continuos accessos de tosse. Em dado momento, porém, parou de tossir, e, immovel, ficou onde se sentára.

Seu pae recebendo das mãos do commissario a guia, foi chamal-a; chamou-a em vão: a creança não respondia. Approximou-se então, e, com grande dor, constatou que a pobresinha Eugenia, já estava um corpo frio. Era cadaver já.

A infeliz menina, não resistindo á molestia que a minava, morrera antes de qualquer soccorro.

O seu cadaversinho foi removido para o necroterio.

A sessão de hoje, do Senado, constou do discurso do Sr. Ruy Barbosa.

Não houve pareceres, nem numero para a votação da ordem do dia.

Busca e apprehensão

PARA A PELLE

Bilhetes falsos da loteria de S. Luiz

Foi hoje feita uma boa diligencia pela policia do 5º districto e dirigida pelo major Motta Teixeira, fiscal da companhia de Loterias Nacionaes.

A diligencia foi ainda acompanhada pelos Srs. Fraga Filho e Coriolano de Queiroz, auxiliares do major Motta Teixeira.

Na casa de agencias de loterias, á rua de S. José n. 6, de propriedade de Alvaro Mello, foram apprehendidos alguns bilhetes falsos da loteria de S. Luiz.

Foi preso Alvaro Mello, assim como o seu empregado, que conhecia bem os cambistas que ali se achavam, e que são os conhecidos por «Meia Kilo», «Arrepiado», «Casaca» e outros.

Esses cambistas confessaram que compraram dos taes bilhetes ali.

O dono da casa tambem disse que os comprou a um individuo.

Este é que é o representante da fabrica dos bilhetes.

Uma entrevista do Sr. Corrêa Defreitas

O que o deputado paranáense disse a "La Nacion", de Buenos Aires

O Sr. deputado Corrêa Defreitas, em passeio na Argentina, concedeu uma entrevista á nossa collega platina «La Nación».

Eis o resumo da entrevista Corrêa De freitas:

— Minha visita a esta capital não corresponde a nenhuma missão especial.

Tendo eu obtido da Camara a que pertenço uma licença para ausentar-me do meu paiz, a minha primeira intenção foi ir á Europa; porém, precisando conhecer os Estados brasileiros, como o Rio Grande do Sul e Matto Grosso, e tambem o Paraguay, parte da Argentina (Missiones, Santa Fé e Buenos Aires), não podendo olvidar que estou maravilhado com as bellezas naturaes de Iguassú que se destacam ás margens da Argentina e do Brasil, resolvi vir até aqui. Dou por bem empregado o tempo da excursão que tenho feito, como simples «touriste».

— Qual a opinião de V. Ex. sobre o futuro presidente do Brasil?

— Como já sabem vocês, a maioria da opinião brasileira se manifestou a favor do Dr. Wenceslau Braz para governar, desde 15 de novembro proximo, a primeira magistratura de meu paiz.

Digo com sinceridade e franqueza que nenhum candidato concorreu ao triumpho da dita candidatura, e tenho a convicção de que a eleição foi acertada.

O Dr. Braz reune todas as condições para ser um bom presidente.

Seus antecedentes constituem, mais que uma promessa, uma garantia da ordem administrativa. Quando era presidente de Minas Geraes, seu Estado natal, e candidato á vice-presidencia da Republica, no quatriennio que se finda, o Dr. Braz fez uma administração exemplar; creou escolas praticas de agricultura, artes e officios; foi um verdadeiro respeitador da liberdade da imprensa, a tal ponto que os periodistas oppositores eram na sua maioria empregados publicos.

Jámais os perseguiu; muitos delles antes seus adversarios tiveram de se render, deante dos actos de seu governo.

— Que ha sobre a negociação do emprestimo em questão?

— Creio que este emprestimo se realisará, porque o Dr. Braz apoia esta operação e jámais o Brasil faltou aos seus compromissos.

— E a actualidade economica e financeira do Brasil é tão delicada conforme dizem os orgãos da imprensa brasileira?

— Os diarios têm dito a verdade. Nossa situação economica e financeira é verdadeiramente delicada.

A crise mundial nos traiu, com a baixa dos nossos principaes productos de exportação: o café, caucho, herva-matte, madeiras, etc., sobretudo a falta de noção por parte de nossos governos, em materia de administração, sem occultar a approvação dada pelo Congresso, que infelizmente não teve a sufficiente energia para contrariar, essa acção do governo, limitando-se a approvar em «totum» um falso principio de solidariedade partidaria.

— Que nos diz sobre o projecto Irineu Machado?

— Eu vou ser franco. Acho boa uma alliança em que devia tambem entrar o Perú', excluida a sua potencia militar organisada, sem excluir de nenhum modo os Estados Unidos, que virtualmente têm dado grande força moral ao nosso continente.

A mediação do A. B. C. na contenda yankee-mexicana provou a possibilidade de que em qualquer tempo pode intervir em favor da paz americana. Em vez de temer os Estados Unidos devemos aproveitar as suas boas lições praticas de engrandecimento, progresso e expansão economica, que precederam a sua boa organisação naval. Si se pensa em provaveis aggressões, constituamos numerosas sociedades de tiro, base da defesa nacional, como na Suissa, paiz que em 24 horas póde por em pé de guerra 600.000 homens, sendo cada homem um atirador competentissimo e conhecedor das manobras militares.

Vocês, por exemplo, têm uma grande base de segurança nacional; as melhores e as mais vastas escolas das fortes nações da Sul America; uma rede ferro-carril como não possue outro paiz sul-americano; um serviço militar obrigatorio e um Exercito e uma Marinha dignos de uma grande nação, e possuem a admiravel lei Mitre, que creou os caminhos de transportes dos cereaes.

Eis, pois, o que constitue a força, a energia e a soberania das grandes nações.

"Com o amor não se brinca"...

A conferencia de Carlos Magalhães no Copacabana-Club

Está despertando vivo interesse nas rodas elegantes da nossa sociedade a palestra litteraria do festejado poeta Carlos Magalhães, a realisar-se depois de amanhã, á noite, nos aristocraticos salões do Copacabana Club, em beneficio das obras da matriz do linda bairro que é hoje o ponto predilecto da diminação, hoje o ponto predilecto, onde se acham installadas as familias da nossa sociedade.

Carlos Magalhães, a pedido, vae repetir a sua conferencia feita recentemente no Cinema Theatro Phenix, dissertando sobre o interessante thema: «Com o amor não se brinca».

Após a conferencia de Carlos Magalhães, que obteve um grande successo no Cinema Theatro Phenix, foi muito applaudido pela numerosa assistencia que encheu o elegante theatro da avenida Rio Branco, será servido, em nessa disposição nos salões do Copacabana Club, o chá, servido por um grupo de gentis e lindas senhoritas da nossa primeira sociedade.

A commissão organisadora dessa festa, composta de senhoras da elite carioca, em contou a melhor boa vontade da distincta directoria do Copacabana Club, que a ella tem dispensado todo o seu valioso concurso.

Depois do chá haverá dansa, fazendo-se ouvir uma excellente orchestra de professores.

Certo, vae ser a nota chic da semana, que será abrilhantada com o elemento feminino, e garante que tanto destaque tem emprestado ás festas que se têm realisado.

Os bilhetes de ingresso para essa festa elegantissima estão á venda, na noite da conferencia, na portaria do club.

A sciencia e a Estr... de Ferro

A nevrose produzida pel... ques de viagem

Ecos do V Congresso de ... ferro-viaria, reunido em ...

O prof. Antonio Cardarelli, ... Clinica Medica da Real Univ... Napoles e o primeiro descobrid... vrose ferro-viaria

Uma pessoa toma o trem e faz ... mais ou menos desagradavel. E ... apesar de passar o dia commodame... do no trem, e apesar de todo o c... derno, não ha passageiro que ... lativamente fatigado, mesmo n... curta viagem. Não é preciso ... Petropolis, por exemplo. São du... viajantes tem jornaes, revistas ... estrangeiras para se distrahirem ... ao chegar ao Alto da Serra ... Formosa, elles estão muito mais ... viagem (cujo tempo pouco differe ... viagem a Petropolis) ou si tivesse... exactamente as mesmas duas hor... em um salão.

E, a esse respeito, os diarios "... savoir quelque chose"!

Por que essa differença de fadiga ... estar sentado em casa ou estar ... trem?

Na Italia de ha muito que se ... obecer á luz da analyse, para ... ao cabedal scientifico, o factor ... desse phenomeno criando do progre...

O professor Cardarelli, o ... do Brasil, que hoje, aos 87 anno... a á II Clinica da Universidade de N... de suas admiraveis, teve a gloria ... melras pesquizas, que não ... dito de passagem, o seu unico ... pois que, além disso e isto ... professor de clinica, a sciencia ... deve a descoberta dos principaes ... nervosos nos portadores de ... (palpitação, tosse, dysphagia, dyspnea ...) ser peri-aortico: o "signal" de C... ver (nos aneurysmas da crossa da ... vos de clinica e monographias ...

Ao professor Cardarelli foi ... pertubação a perturbação nervosa ... emprezados nas estradas de ferro ... diariamente, entravam para o seu ... as mais variadas molestias. Esse ... que ellas não fossem devidas ... bres. Prestando toda a attenção ... hospital, sempre havia um syndrom... commum, mais ou menos individu...

Chamou para o caso a attenção ... medica italiana e varios congressos ... saram.

Ha pouco, segundo os écos que ... pelas revistas scientificas do Velho ... reuniu-se o V Congresso de Medicina ... viaria, em Napoles. Nesse ... varios trabalhos foram apresentados ... elles contém documentos flagrantes ... perturbação trazida ao systema ner... cionaes da viagem.

Os professores Branchini e ... apresentaram um relatorio ... "Nevrose produzida pelos traumatism... professores Core e Gualdi apresentar... trabalho muito interessante sobre a "... dos viajantes e os meios de transport... de que, na viagem, as viagens por estrada ... são nocivas. Que devemos fazer? ... o trem?

Evidentemente não. Por que, ... parcellas de esforços que faz um ... se transportar a pé daqui a Petrop... certamente uma somma ao ... tal que elle transportado em ... rá quem não reconheça a vantagem ... meio.

Mas não se deve, todavia, acredi... viagem de trem seja tudo ... tem a desvantagem de provocar ... quena nevrose.

Era isso que, até ha pouco, ... que, agora que se sabe... pouco ... Um pequeno truto, porém, ... desse conhecimento. Prohibe-se ... de viajarem em trem, os debilitados, ... e enfim, a todos aquelles cujo ... nervoso já se acha abalado e que ... taria ainda mais.

DR. NICOLAO CIANCI...

As promoções de ... na pasta da Guerr...

Entre outros decretos da pasta da ... serão assignados amanhã, ... collectivos, as seguintes promoções:

Artilharia: a 1º tenente, o 2º ... Ra...ha, deixando de ser feita ... tenente por não existir aspirante ... respectivo curso;

Infantaria: a 1º tenente, o 2º ... de Campos, e a 2º tenente o aspirante ... Ferreira Mendes.

Da platéa

Estréa hoje no Carlos Gomes uma companhia portugueza

Estréa hoje, no theatro Carlos Gomes, a companhia portugueza do theatro Republica, de Lisboa.

A «troupe» luzitana apresenta-se ao nosso publico com uma peça historica, que fez successo na capital portugueza, «Aljubarrota», drama em verso, em quatro actos, de Ruy Chianca.

A distribuição dessa peça é a seguinte: Mestre Afonso Domingos, Carlos de Oliveira; O Bujão, Antonio Sarmento ; D. João, 1o mestre d'Aviz, Thomaz Vieira; Nun' Alvares, Pinto Costa; Fernão, Theodoro Santos; Mem Rodrigues, Raphael Marques; Mestre Ouguel, Antonio Costa; Frei João, José Moreira; Martim d'Orem, Antonio Costa; João das Regras, Raphael Marques; Gumes, Manoel Pina; Um conselheiro, Oscar Soares; Alvaro Vaz de Almeida, donzel do ..., Judith de Mello; Leonor, Luz Velloso; ...anna, Barbara Volkart; Um arauto, Paz Rodrigues.

As primeiras

«Suzi», opereta, no Republica

A afinada «troupe» italiana, que está trabalhando no novo theatro da avenida Gomes Freire, deu hontem ao nosso publico mais uma opereta nova — «Suzi», de F. Martos, Julios Wilhelm, musica de Renvi.

A peça tem um enredo espirituoso, mas a sua musica, por vezes, é monotona, embora tenha alguns numeros variados e interessantes.

«Suzi» foi montada com o apuro que a Vitale sabe dar ás peças que põe em scena. Os scenarios são lindos.

O enredo da nova opereta teve tambem um esplendido desempenho por parte dos artistas italianos do Republica.

Cumpre destacar os nomes de Elena Bay (Suzi), Linda e Giselda Morosini, que cantou com sentimento bellissimas canções napolitanas; Zoffoli, Emma Gotardi, Petrucci, Pecoria e Mattioli; todos muito bons.

Os córos e orchestra, afinados.

Hoje, o Republica tem mais uma opereta nova no seu cartaz: «Sua alteza valsa», de Brauer e Grunwald, musica de Léo Oscher.

Novidades

Uma conversa com o autor da «Adeus, ó Coisa!»

Amanhã vae em primeira representação, no theatro São Pedro, a nova revista de Rego Barros, «Adeus, ó Coisa.. ..», com quem hontem tivemos a seguinte conversa:

— Então! Temos mais uma peça de successo? — perguntámos.

— Qual, meu amigo; a época é muito má e a guerra tem assustado toda a gente.

— Não tem confiança na sua peça?

— Ah! isso não; tenho alguma confiança; não pela peça, que talvez não preste para nada, mas pela musica do Luiz Moreira, que é lindissima.

O Moreira fez a musica da minha peça com muito carinho e bem inspirado. A peça póde não agradar mas, a musica garanto que agrada. Depois, o meu amigo e empresario Sr. José Loureiro não se poupou a despesas para dar á minha peça uma montagem magnifica. As apotheoses são pintadas por Jayme Silva, que, além de ser o nosso primeiro scenographo, é meu particular amigo. Ainda não vi os scenarios, mas confio muito no talento do Jayme.

O Miranda tambem é meu amigo, e com certeza fez um lindo guarda-roupa, como elle sabe fazer.

— A peça deve estar sabidissima, esteve tanto tempo em ensaios...

— Mesmo que não tivesse tantos ensaios, iria para a scena sabida, porque os artistas do S. Pedro são caprichosos e intelligentes. E como sabe, Avelar Pereira é um ensaiador que sabe de theatro, como poucos.

— E a respeito da peça, não nos póde dizer nada?

— Que lhe hei de dizer? «Adeus, ó Cousa...» é uma revista como as outras que tenho «perpetrado». Um pouco melhor, talvez do que as outras; porque comprehende que, já tendo escripto tres revistas, esteja mais «desembaraçado».

Quanto ao assumpto que na mesma explorо, não lhe digo nada para não tirar-lhe o sabor da novidade.

Sim, porque espero ter o prazer de vel-o lá na «premiere».

— Lá estaremos!

— Peço-lhe apenas que seja indulgente commigo, porque é preciso que saiba que escrevo apenas por «sport». Não tenho pretenções a literato. Esta revista escrevi apenas para aproveitar o titulo que é suggestivo, e ter o prazer de ouvir dizer toda a gente no dia seguinte á primeira representação: — «Adeus, ó Coisa!»

Pelos theatros

Recreio

Para se poderem fazer os trabalhos de montagem da revista «Verdades e mentiras», que vae á scena sexta-feira proxima, não ha hoje nem amanhã espectaculo.

São José

«Ver e crer», interessante revista de Celestino Silva, ainda faz successo no cartaz.

Apollo

Continuam bem succedidas as representações da apparatosa revista «O sonho dourado».

São Pedro

Ultimas representações hoje, da interessante opereta «O vinho novo».

Carlos Gomes

A peça historica «Aljubarrota», para estréa da companhia portugueza, do Republica de Lisboa.

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

Dos bellissimos programmas de hoje nos nossos principaes cinematographos, destacámos as seguintes fitas:

«Paginas soltas», drama, no Iris, da rua da Carioca;

«Os tormentos da guerra», drama, no Parisiense, da avenida Rio Branco;

«Penas de amor», drama, no Ideal, da rua da Carioca.

Varias

Fazem annos hoje as interessantes actrisinhas patricias Brazilia e Virginia Lazzaro, que devem receber muitos cumprimentos.

— Para Lisboa, onde pretende ser contratada, partiu a actriz portugueza Sra. Ema de Souza.

«Nova Comedia»

Está publicado o setimo numero da «Nova Comedia», a interessante revista de David Romagnoli, que vem repleta de gravuras, caricaturas e um variado e magnifico texto.

Espectaculos para hoje:

São Pedro, «O vinho novo»; São José, «Ver e crer»; Apollo, «O sonho dourado»; Carlos Gomes, «Aljubarrota».

SPORTS

Foot-Ball

Os paulistas derrotaram os italianos por 1x0

No nosso «carnet» de «matches» internacionaes temos a registrar mais uma bella e expressiva victoria de jogadores nossos, contra o «team» de italianos.

O jogo deu-se em S. Paulo, saindo victorioso o «scratch» de combinados do C. A. Paulistano e do Scottish, por 1x0, contra a «équipe» de Turim, de fama universal e que vinha de obter successivos triumphos sobre «teams» representativos de outros paizes.

O «goal» que assegurou a victoria dos paulistas foi feito no 1o «half time», de um «corner-kick», habilmente tirado por Hopkins.

Os dous «teams» estavam assim constituidos:

Paulistas:

Hugo
Carlito — O'May
Jullo — Rubens — Allwod
Millou — Campbell — Mac. Lean — Arnaldo — Hopkins.

Italianos:

Innocenti
Bisnachi — Valle
Carcano — Milano — Parodi
Ferraro — De Ambrosis — Grillo — Piace — Corua.

O jogo, como era natural, despertou o mais vivo interesse, tendo os portões do Vellodromo rendido a importante somma de 22:000$ de entradas!

Os italianos, que têm sido cumulados das maiores gentilezas pelos paulistanos, estão hospedados no Hotel d'Oeste.

Noticiario

Hontem, por engano, noticiámos nas nossas referencias a realisação, domingo, do «Classico Esperança», quando é o «Classico Experiencia» a prova que vae ser corrida, destinada aos «dous annos» estrangeiros e, por omissão deixámos de dar o «Classico Criadores», que tambem se realisará domingo, para nacionaes da turma deste anno.

— Jahu', o heróe do «Grande Premio Aguiar Moreira» do anno passado, já está completamente curado, muito gordo e bonito. Toda semana recebe uma visita do nosso veterinario official, Dr. C. Conreur, que o tem tratado. Recomeçou o seu «entraînement» sob as vistas do cuidadoso Morgado, preparando-se para o «Grande Jockey Club», a realisar-se em setembro.

— Ruff está em fórmas bastante regulares e si o Alexandre Fernandez puder montar até domingo, será seu piloto.

— Alcalá, o excellente potrinho dos Srs. Aguiar & Souto, que havia mancado da ultima vez que correu em competencia com Argentino, Sultão e outros, está completamente bom e em franco «entrainement» para entrar em peleja no proximo «Classico Experiencia».

— Será, segundo informação que nos deram, o jockey de Dictadura na proxima corrida o Domingos e não o Suarez, como de costume.

— Primavera, uma das representantes da criação paranaense no nosso «turf», que havia sido reservada para reproducção, voltou novamente ao «metier» de animal de corrida fazendo cotejos. Correrá ainda?

— Realisou-se hoje na egreja do Carmo a missa de 30o dia por alma do Sr. José Briani, pae do nosso collega J. Briani Junior. Ao acto religioso compareceram amigos e collegas do morto, bem como do seu filho.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã o anniversario natalicio do Sr. Paulo Barreto, nosso collega director da «Gazeta de Noticias», membro da Academia de Letras e festejado escriptor e jornalista.

— Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Francisco Ferdinando Costa, agente-fiscal do consumo.

O Sr. Belobilas de Araujo, filho do Sr. Toletano de Araujo, nosso collega de imprensa.

O Sr. Dr. Augusto Xavier de Oliveira Menezes, clinico nesta capital.

A Exma. Sra. D. Alzira da Costa Rego, esposa do nosso collega do «Correio da Manhã», Sr. Costa Rego.

Mlle. Odette, filha do Sr. Dr. Soares Pereira, clinico nesta capital.

O Sr. almirante Miguel Antonio Fiuza Junior.

CASAMENTOS

O Dr. Alvaro Peixoto, official da Directoria de Estatistica do Ministerio da Agricultura, contractou casamento com Mlle Maria de Amaral, filha da viuva Mme. Sarah de Amaral.

FESTAS

A Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia inaugurou ante-hontem as novas installações do seu hospital, situado no alto da Tijuca.

O acto, que não teve solemnidade, foi assistido pelos Srs. director geral de Saude Publica, presidente da commissão de assistencia judiciaria, pelo corpo clinico do hospital da mesma Ordem, ministros jubilados, etc.

Antes da inauguração, foi resada uma missa e após a visita ás dependencias do hospital, foi offerecido aos presentes um almoço, onde foram trocados amistosos brindes.

Os visitantes, que se fizeram acompanhar dos Srs. major José da Silva Fernandes Couto, ministro da Ordem, e Amandio Pinto Margarido Pires, mordomo do mez, trouxeram optima impressão de tudo quanto viram e observaram.

— No elegante theatro do Parque Fluminense, onde presentemente funcciona o cinema Parque, a empresa que o explora, organisou as sessões «chics» ás terças-feiras destinadas ás familias distinctas que o frequentam. Assim, hoje á noite, no cinema Parque vae affluir uma sociedade elegante que terá occasião de assistir á exhibição do «film» «Nua!», desempenhado por Lydia Borelli, a grande actriz italiana.

— E' no proximo domingo, 9, que se realisa o já annunciado festival de caridade, no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo.

Pelo que já sabemos, quanto ao programma da festa, pode-se assegurar que será uma das mais concorridas das levadas a effeito naquelle aprazivel parque.

— Com um festival, que se realisará amanhã, ás 20 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, empossará o Centro Parahybano a sua nova directoria.

A parte literaria será preenchida com uma conferencia pelo Dr. Ascendino Cunha.

A professora senhorita Aurelia Figueiredo e o Sr. Catulo Cearense, darão realce á parte lyrica.

RECEPÇÕES

O Sr. e a Sra. Dupuy Tessain adiaram a sua recepção marcada para hoje, á noite

CONFERENCIAS

No salão da Associação, o Sr. Ozorio Duque Estrada, nosso antigo collega de imprensa e conhecido jornalista e literato, fará no proximo dia 6 uma conferencia sobre a personalidade artistica do saudoso poeta Luiz Delfino.

CONCERTOS

Amanhã, ás 16 horas, realisa-se no salão do «Jornal» o festival consagrado a Cezar Franck.

Esta festa de arte será abrilhantada com o concurso das senhoritas Gulnar Esmeraldino Bandeira (cantora), Sylvia e Suzana de Figueiredo (pianistas) e dos professores Francisco Chiaffitelli (1o violino), Mme. Milone Vaz (2o violino), Orlando Frederico (viola) e Mme. Brasilina Bormann (violoncello). R

No programma: «Quartetto para cordas» (primeira audição) a bella sonata para piano e violino, as melodias para canto e o celebre Quintetto para piano e cordas.

— O pianista Mario Pena Forte, a chegar amanhã a esta capital, de volta de sua excursão artistica no Rio Grande do Sul, sua terra natal, dará no Rio de Janeiro, brevemente, um concerto em beneficio dos pobres da irmã Paula.

VIAJANTES

Salvador Rueda, o festejado poeta hespanhol, chega amanhã a esta capital, a bordo do paquete «P. de Satustregui».

A colonia hespanhola e um grupo de litteratos, admiradores de Salvador Rueda, preparam-lhe significativa recepção para a qual ja contam com o concurso dos estudantes cariocas.

GUIOMAR NOVAES. A bordo do «Andes», acompanhada de sua Exma. progenitora, partiu hoje para Santos, com destino a São Paulo, a pianista brasileira Mlle. Guiomar Novaes. A nossa eximia patricia regressa ao seu torrão natal, depois de ter alcançado nesta capital, em seus magistraes concertos, os mais justos e merecidos applausos do publico carioca, da nossa sociedade e dos criticos musicaes, que consagraram o nome glorioso de Guiomar Novaes.

O embarque da genial pianista effectuou-se no cáes da praça Mauá, ás 11 horas, tendo a elle comparecido muitas familias das relações de Guiomar Novaes e grande numero de admiradores do seu grande talento artistico. A Mlle. Guiomar Novaes, que em São Paulo, onde lhe preparam brilhante recepção, dará varios concertos, foram offerecidas lindas «corbeilles» de flores.

PELOS CLUBS

Na séde do Rio Club, á rua da Alfandega, 91, realisa-se amanhã, ás 21 horas, uma reunião intima, na qual será ouvida uma prelecção sobre o thema «A Paz».

MISSAS

Por alma de D. Carlota Thereza de Magalhães Lemos será celebrada missa de 7o dia, amanhã, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Do Sr. Eduardino do Couto, residente em Campo Bello, recebemos uma longa carta, na qual nos pede reclamemos por intermedio de nossas columnas contra a má administração dos correios em Campo Bello, cuja população, segundo o missivista, recebe sempre as suas cartas com grande atraso e muitas vezes com evidentes vestigios de uma violação anterior.

O numero d'*A Illustração Brasileira* do corrente mez está excellentemente feito.

Baptista Junior e Euclydes de Mattos, os seus directores, conseguiram registar todos os factos do mez occorridos dentro e fóra do paiz, com illustrações nitidas e muito bem impressas.

Uma armadilha na rua Voluntarios da Patria

Ha tempos a Municipalidade andou fazendo uns concertos pela rua Voluntarios da Patria, e acabados estes, deixaram os trabalhadores, esquecida sobre o passeio e á beira de um grande buraco, a lage retirada da propria calçada.

Acontece que os transeuntes, creanças que brincam e familias que passeam constantemente estão sendo victimas da armadilha ali deixada.

A pharmacia Abreu, cujas proximidades guardam a preciosa machina, tem soccorrido varias pessoas e "arnicado" innumeras canellas.

E si se disser que até a propria Assistencia já foi chamada para acudir uma victima de tal armadilha, sem que até hoje se tenha tomado uma medida qualquer, haverá, naturalmente, quem não queira acreditar. Infelizmente, ainda que não pareça, o caso é absolutamente verdadeiro!...

FOLHETIM 9

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

IV

UM SEGREDO

V

O GABINETE SECRETO DO CARDEAL

— O architecto deste palacio, continuou Mazarino, combinou a distribuição deste aposento por tal fórma, que esta porta uma vez fechada — e o cardeal a designava a Diana com um ligeiro signal — que esta porta uma vez fechada, repito, nada de quanto aqui se diz, ainda quando tenha logar uma acalorada discussão, póde ser ouvido pelas pessoas que se acham na habitação immediata. Por cuja razão, como vê, esta porta que communica com o vestibulo no qual permanecem os meus guardas está sempre hermeticamente fechada.

E Mazarino indicou a Diana os ferrolhos, que estavam effectivamente fechados.

— Ah! conteste Diana com adoravel candidez, vejo que não ha receio que o surprehendam.

— Outro tanto tambem eu julgava, respondeu o cardeal com o mesmo accento de hypocrita indifferença, que empregara desde o principio daquella conversação, e fixando ao mesmo tempo com profundo e observador olhar o limpido azul dos olhos de Diana: porém equivocava-me, pois não ha muitos dias uma pessoa — que por certo não pertence ao meu serviço — póde penetrar no recondito deste gabinete e inteirar-se duma importantante confidencia que naquelles momentos fazia á rainha mãe.

— Deus do céo! exclamou Diana, porém como póde aquelle homem penetrar...

— Não era um homem, contestou o cardeal, mexendo ao mesmo tempo com uma colher de ouro que dentro dum copo de crystal de Bohemia se via em cima da chaminé — era uma mulher; conhecia, não o posso duvidar, alguma saida secreta occulta a todos os olhos, visto que póde chegar até aqui. Esta saida existe, não o nego; porém ninguem, a não ser eu ou a rainha, sabe em que parte desta habitação está situada.

— E presume, eminentissimo senhor, que a sua conversação com a rainha?...

— Foi escutada por essa pessoa. Não me resta duvida, acha-se senhora dum segredo de estado.

— Dum segredo de estado, repetiu a joven... Meu Deus! e tão terrivel é esse segredo?

— Tão terrivel, Diana, que melhor fôra para essa desgraçada, tomar dez gottas do veneno que desfaço neste corpo. Não ha exemplo ainda de que todo aquelle que o soubesse haja vivido mais que dous annos.

— Oh! essas palavras causam-me espanto!... Como foi possivel a uma mulher?... Talvez haja cedido ás perfidas suggestões de algum inimigo seu, sendo pois victima de uma vingança... Era...

— Não o cheguei a ver, respondeu Mazarino, porém suspeito quem seja.

Ao escutar estas palavras, uma expressão tão pura de esperança brilhou nas feições de Diana, que o cardeal a attribuiu a um sentimento de secreta alegria. Portanto, continuou depois de estudar breves instantes com astuto olhar cada um dos movimentos de coração da menina Herfort.

— E' uma joven que terá ao muito dezeseis annos.

— Dezeseis annos! murmurou a feiticeira menina, é essa exactamente a minha edade.

— Pertence ao serviço da rainha mãe, disse Marazino.

— Meu Deus! repetiu Diana tornando-se densamente pallida, ao serviço da rainha mãe!

— Porém, nem a rainha mãe, nem o proprio rei poderiam livrar agora a infeliz menina do terrivel castigo que lhe tenho preparado.

— Vae então castigal-a, monsenhor?

— Da mesma maneira que o meu predecessor Richelieu castigava aos traidores.

— Por piedade monsenhor! Oh! não fará tal, não procederá com uma pobre menina mal aconselhada, e talvez enganada como si fosse uma marechala d'Ancre (1): Ha de ser humano e indulgente. Uma dama da rainha; talvez uma companheira, uma amiga, uma irmã, pois todas me estimam a mim pobre orphã, a menos que não estou unida a nenhuma dellas pelo menor vinculo de parentesco. ! Não lhe peço, monsenhor, que me diga como se chama a culpada, porém em nome da sua gloria, do sagrado e augusto caracter de que se acha revestido, perdoe-lhe, monsenhor, perdoe-lhe!

Ao pronunciar estas ultimas palavras, Diana, tremula, atemorisada, presa de indizivel espanto, havia abandonado a sua cadeira para prostar-se de joelhos aos pés do cardeal, e, nesta humilde attitude, continuava suas lagrimas áquelle severo e implacavel juiz. Mazarino persuadiu-se então que a joven sentindo-se culpada lhe implorava para afastar da sua propria cabeça o castigo que comprehendia haver merecido.

— Senhora, disse o cardeal, ha muito tempo que estou acostumado a ver correr as lagrimas e estas já não me commovem. Quando se chega á edade que tenho, quando se ha chorado como eu tenho chorado, a eterna perda de tres sobrinhas entranhavelmente queridas, deve comprehender que o coração está morto. Portanto quanto faça, quanto diga, tudo é debalde; deste este momento pertence á minha soberana justiça... Essa menina tão imprudente como criminosa chama-se Diana de Herfort.

— Eu! exclamou a pobre Diana com voz balbuciante e estremecendo de susto ao ouvir as palavras do cardeal. Eu monsenhor? póde acreditar...

— Acredito que era a menina quem precisamente se achava neste palacio naquelle dia, em uma palavra, creio no que é verdade. Quando a rainha abandonou este gabinete, esperava com impaciencia a sua saida; até no baile de hontem á noite, baile no qual estava muito longe de suspeitar que a minha vista a seguia por toda a parte, notei varias vezes a sua visivel inquietação. Assim pois, aconselho-a a que não aggrave o seu delicto com uma mentira inutil. Repito o pela ultima vez — Diana de Herfort é a culpada.

— E' innocente, disse por detrás de Mazarino uma voz que este conhecia demasiado

— O abade de Choisy! exclamou o cardeal possuido do maior assombro. Era com effeito o abbade, pallido, resoluto, e cuja presença naquelle sitio não podia Mazarino nem siquer remotamente suspeitar. Para o cardeal era preciso que Choisy tivesse saido dentre as pesadas cortinas que cobriam as paredes daquelle aposento.

Choisy ao ver-se em presença de Mazarino, poz um joelho em terra, como si fosse approximar-se ao tribunal da penitencia.

— Que faz, cavalheiro? perguntou o cardeal. A que vem essa attitude supplicante, e como póde aqui introduzir-se?

O abbade com um gesto indicou a Mazarina uma porta occulta detrás do biombo

— Conhece, pois, essa saida secreta? disse o cardeal tomado do maior assombro

— Sim, monsenhor, respondeu Choisy com tom resoluto. Neste mesmo sitio achava-me ha dias quando...

— Continue, interrompeu Mazarino com colerico accento.

— Quando ouvi a sua conversação com a minha mãe.

— Era o abbade?

— Sim, monsenhor.

E ao dizer estas palavras Choisy olhou affectuosamente para Diana.

— Obrigado, obrigado, meu amigo! disse em voz baixa a pobre menina ao joven abbade. E' um nobre e generoso coração.

— Senhor de Choisy, disse o cardeal, olhando severamente para o filho da condessa, praticou muito mal em usar um trajo indigno do seu estado. Aquelle dia levava vestido de mulher?

— Sim, monsenhor, respondeu Choisy, que havia escutado toda a conversação que acabava de ter logar entre Mazarino e Diana: porém Deus é testemunha que não me achava de proposito occulto nesta habitação. A casualidade unicamente...

— Basta, senhor, basta, disse o cardeal interrompendo a Choisy com tom de reprehensão... Não lhe peço contas dos seus amorosos devaneios. Veiu aqui certamente para concorrer a alguma entrevista...

— Monsenhor...

— Desde algum tempo a esta parte a sua conducta é vergonhosa em extremo. Quando um de seus irmãos usa com dignidade um honroso uniforme, devia pelo menos abster-se de usar ridiculos disfarces; tenho precisão de lhe falar a sós, e não deante desta menina. Diana, continuou o cardeal, desculpe-me de ter abrigado a seu respeito infundados receios. Um dos meus escudeiros vae acompanhal-a á casa da Sra. de Choisy. Não só lhe recommendo, porém exijo terminantemente guarde para com a sua protectora o mais profundo segredo ácerca da conferencia que tivemos neste logar. A vida do abbade está dependendo do seu silencio.

Diana prometteu obedecer e retirou-se, não sem dirigir antes a seu salvador um doce olhar, no qual a pureza do seu bondoso coração se reflectia toda inteira.

Quando Mazarino se viu só com Choisy, disse-lhe:

— E' para o senhor uma dita verdadeira o achar-se unido pelos vinculos de um estreito parentesco a pessoas que valem muito mais que o Sr. abbade. As familias dos senhores duques de Albret e dos Lesdiguières amam-o e protegem-o; a rainha Anna d'Austria, pela sua parte, professa á senhora sua mãe um entranhavel affecto: todas estas considerações o livram duma morte segura. Porém, seja qual for a casualidade que o fez dono de tão importante segredo, exijo que antes de que saia deste aposento, antes de se decidir ácerca da sua futura sorte, jure com a mão posta sobre os Santos Evangelhos, que nunca divulgará o que ouviu. Pertence ao estado ecclesiastico, e por conseguinte deve saber todo o valor que tem um juramento semelhante. Podia castigal-o com uma reclusão perpetua num seminario, não o farei, porém, desde este momento ficará submettido á minha mais estreita vigilancia. E o cardeal tirou do cordão da campainha, no mesmo instante apresentou-se Bernouin.

— Bernouin, disse Mazarino, vá chamar o Sr. Grippefer.

Emquanto o homem da confiança do cardeal saira a cumprir as ordens de sua eminencia, este, abrindo o livro dos Santos Evangelhos, fez jurar sobre elles a Choisy que guardaria aquelle segredo, como si se tratasse duma confidencia recebida debaixo do sigillo da confissão.

O abbade repetiu, palavra por palavra, a formula imposta por Mazarino.

Acabava apenas de terminar, quando um homem que tremia, qual folha sacudida na arvore por furioso vendaval, se inclinou saudando humildemente ao primeiro ministro.

— Monsenhor; disse-lhe; mandou-me chamar; sou eu Hector Grippefer. 3

Grippefer assemelhava-se naquelle momento a um réo que conduzem ao patibulo.

— Sr. Grippefer, disse o cardeal, fixando sobre o misero agente seu olhar de basalisco; desde este momento passa ao serviço do Sr. abbade de Choisy.

— Eu, monsenhor? balbuciou Grippefer.

— E ha de provar-me pelo seu zelo e actividade, que fiz bem em não querer de novo levantar a forca de Montfaucon para pendurar nella aquelles dos meus servos que são cobardes e pouco dextros.

— Porém, quaes as obrigações de que vossa eminencia se digna encarregar-me?

— Quero que a partir desta mesma hora acompanhe tanto de dia como de noite ao Sr. abbade que vê aqui presente, que não o perca de vista nem um só instante, numa palavra, que seja a sua sombra. Julgo inutil avisal-o que ao menor descuido...

— Fico inteirado, monsenhor, respondeu Grippefer. E depois de pronunciar estas palavras o agente do cardeal, olhou para Choisy observando-o com ar de submissa e respeitosa obediencia.

— A sua sombra! murmurou Grippefer, a sombra dum abbade! eis aqui uma ardua e escabrosa commissão, que de seguro vae conduzir-me á força, com a qual acaba de ameaçar-me sua eminencia.

O cardeal fixou pela ultima vez no seu agente um duro e severo olhar, e este saudando com a maior humildade ao seu terrivel senhor, abandonou o aposento para seguir o abbade, que depois de obter a venia do cardeal acabava de retirar-se.

VI

O CONVITE

Tres dias depois dos successos que deixamos referidos no capitulo anterior, em uma das habitações de «Monsieur», irmão do rei, tinha logar pelas duas horas da tarde uma scena, que o pincel de Boucher, parece annos depois haver querido recordar-nos, ao traçar o seu delicioso quadro «Da Toillette dos Meninos».

(Continúa).

(1) Processada e condemnada á morte por feiticeira e envenenadora.

CARIDADE

Pessoas caridosas podem dirigir a esta redacção suas esmolas para um antigo auxiliar de impressor, impossibilitado hoje de trabalhar. Muito agradece — *Luis Rodrigues da Silva.*